



Rumo S.A.

**Demonstrações financeiras intermediárias condensadas
em 30 de junho de 2026**

Conteúdo

Relatório da administração	3
Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas	21
Balancos patrimoniais condensados	23
Demonstrações dos resultados condensados do período	25
Demonstrações dos resultados abrangentes condensadas	27
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido condensadas	29
Demonstrações dos fluxos de caixa condensados	31
Demonstrações do valor adicionado condensadas	33
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas	34
Pareceres e declarações	101

RELATÓRIO DE RESULTADOS 2T26

São Paulo, 12 de agosto de 2026 – A RUMO S.A. (B3: RAIL3) (“Rumo”) anuncia seus resultados do segundo trimestre de 2026 (2T26). Os resultados são apresentados de forma consolidada, de acordo com as regras contábeis brasileiras e internacionais (IFRS). As comparações realizadas neste relatório levam em consideração o 2T26 e 2T25, exceto quando indicado de outra forma.

Destaques

- Volume transportado de 23,8 bilhões de TKU, com crescimento de 9% em relação ao 2T25.
- EBITDA ajustado de R\$ 2.267 milhões, estável YoY. Se desconsiderado aprox. R\$ 100 milhões de indenizações securitárias e reclassificação de equivalência patrimonial no 2T25, o crescimento teria sido de 4%.
- Lucro líquido ajustado de R\$ 688 milhões no trimestre, 6% inferior ao 2T25.
- Investimentos totalizaram R\$1.597 milhões.
- Alavancagem financeira em 2,1x Dívida Líquida/EBITDA Ajustado.

2T26	2T25	Var. %	Sumário das informações financeiras (Valores em R\$ MM)	6M26	6M25	Var. %
23.811	21.827	9,1%	Volume transportado total (TKU milhões)	44.000	37.917	16,0%
938	971	-3,4%	Volume de solução logística (TU mil)	1.750	1.657	5,6%
3.940	3.711	6,2%	Receita operacional líquida	7.223	6.678	8,2%
(1.973)	(1.886)	4,6%	Custo dos serviços prestados	(3.805)	(3.569)	6,6%
1.968	1.826	7,8%	Lucro bruto	3.418	3.109	9,9%
49,9%	49,2%	1p.p	Margem bruta (%)	47,3%	46,6%	1p.p
(192)	(182)	5,5%	Despesas comerciais, gerais e administrativas	(369)	(346)	6,7%
(57)	14	<100%	Outras receitas (despesas) operacionais	(114)	(17)	>100%
(168)	(398)	-57,6%	Impairment Rumo Malha Sul	(336)	(683)	-50,7%
16	52	-68,7%	Equivalência patrimonial	30	42	-30,2%
1.567	1.312	19,4%	Lucro operacional	2.627	2.105	24,8%
532	570	-6,7%	Depreciação e amortização	1.048	1.127	-7,0%
2.099	1.882	11,5%	EBITDA	3.675	3.231	13,7%
53,3%	50,7%	3p.p	Margem EBITDA (%)	50,9%	48,4%	2p.p
168	398	-57,6%	Ajustes não recorrentes ¹	336	683	-50,7%
2.267	2.279	-0,5%	EBITDA ajustado	4.012	3.915	2,5%
57,5%	61,4%	-6,3%	Margem EBITDA ajustada (%)	55,5%	58,6%	-5,2%
520	333	56,0%	Lucro (prejuízo) líquido	617	236	>100%
13,2%	9,0%	4p.p	Margem líquida (%)	8,5%	3,5%	5p.p
168	398	-57,6%	Ajustes não recorrentes ¹	336	683	-50,7%
688	731	-5,8%	Lucro líquido ajustado	954	919	3,8%
17,5%	19,7%	-2p.p	Margem líquida ajustada	13,2%	13,8%	-1p.p
1.597	1.395	14,5%	Capex	3.371	3.175	6,2%

¹Ajustes não recorrentes referem-se a provisões para impairment da Malha Sul, a saber: 2026 | R\$ 168,1 mi (1T); R\$ 168,4 mi (2T) 2025 | R\$ 286 mi (1T); R\$ 398 mi (2T). Maiores informações sobre a natureza do Impairment e as premissas adotadas constam nas demonstrações financeiras.

Mensagem da Administração

Como toda organização, a Rumo vive ciclos. Nos últimos anos, avançamos em uma agenda de expansão e crescimento acelerado, assumindo protagonismo na construção de um modelo de negócios que ampliou de forma estrutural a capacidade logística do país e contribuindo para o fortalecimento da regulação do setor ferroviário brasileiro. Acessamos novos mercados com a Malha Central, ampliamos a capacidade da Malha Paulista e do Porto de Santos, crescemos volumes para além do grão e, em junho de 2026, entregamos a primeira fase da Ferrovia do Mato Grosso.

Essa jornada, no entanto, não foi linear. Tivemos muitos acertos, mas também enfrentamos diversos desafios, ajustes de rota e projetos que se mostraram mais complexos e mais custosos do que inicialmente planejado. Passamos por quebras de safra, mudanças na dinâmica competitiva, pressões de custos, eventos climáticos extremos, discussões regulatórias complexas e um ambiente macroeconômico que mudou de maneira profunda, marcado sobretudo por taxa de juros mais altas e por mais tempo.

Construímos uma plataforma logística sólida, resiliente e com presença em mercados pujantes. O momento atual, porém, exige cautela, foco e disciplina. Existem preocupações legítimas relacionadas à previsibilidade das nossas receitas, à trajetória da geração de caixa e ao nível de retorno dos investimentos.

Os resultados do 2T26 refletem parte desse contexto. O volume transportado cresceu 9% em relação ao ano anterior, enquanto o EBITDA Ajustado permaneceu estável, refletindo, entre outros fatores, aprox. R\$ 100 milhões em indenizações securitárias e reclassificação de equivalência patrimonial no 2T25, a dinâmica de preços e mix e a evolução dos nossos custos e despesas operacionais.

É com a clareza desse diagnóstico que iniciamos um novo ciclo, em que a prioridade é olhar pra dentro e extrair o máximo dos ativos que já temos, antes de ampliar o portfolio. Vamos revisar processos, estruturas e oportunidades de simplificação, com o objetivo de construir uma Companhia mais leve, mais produtiva e mais eficiente.

Continuaremos crescendo, mas de forma seletiva e criteriosa. A palavra de ordem é preservação de caixa. Pretendemos alocar capital dentro dos limites que a própria geração de caixa do nosso negócio permite, priorizando e otimizando o portfolio de investimentos, com foco na geração de valor para os nossos acionistas.

A Rumo é parte essencial da competitividade do agronegócio, dos corredores de exportação e da transição para uma matriz de transportes mais eficiente e com menos emissão. Esse papel não muda. O que muda é o nível de foco com que vamos preservar e ampliar o valor dessa plataforma.

Temos ativos únicos e bem posicionados, um time de ferroviários apaixonados por esse negócio e um ciclo de investimentos relevantes concluído, que sustentará o crescimento nos próximos anos.

Sumário Executivo

Volume Transportado

No 2T26, o volume transportado pela Companhia totalizou 23,8 bilhões de TKU, alta de 9% em relação ao 2T25, impulsionado principalmente pelo crescimento da carteira de grãos em ambas as operações.

Nos últimos doze meses, o volume transportado alcançou 90,3 bilhões de TKU transportados, com movimentação de 34,9 milhões de toneladas na carteira de grãos da Operação Norte.

2T26	2T25	Var.%	Volume Transportado (Milhões de TKU)	6M26	6M25	Var.%
23.811	21.827	9,1%	Consolidado	44.000	37.917	16,0%
19.393	17.954	8,0%	Operação Norte	35.979	30.987	16,1%
81 %	82 %	-1p.p	% Volume	82 %	82 %	0p.p
3.264	2.861	14,1%	Operação Sul	5.793	4.942	17,2%
14 %	13 %	1p.p	% Volume	13 %	13 %	0p.p
1.154	1.012	14,1%	Operação Contêineres	2.228	1.989	12,0%
5 %	5 %	0p.p	% Volume	5 %	5 %	0p.p

Participação principais mercados

Na perspectiva de origem, considerando conjuntamente os **mercados de Mato Grosso e Goiás, principal região de atuação da Companhia, o market share atingiu 41% no trimestre**, aumento de 2 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. O avanço reflete o posicionamento competitivo e a expansão da capacidade operacional da ferrovia.

Sob a ótica de destinos, no **Porto de Santos, o market share atingiu 50%**, estável frente ao 2T25. O crescimento do volume transportado acompanhou a forte expansão das exportações de grãos pelo Porto de Santos, preservando a participação de mercado da Companhia.

Na Malha Sul, a participação nos Portos de Paranaguá e São Francisco do Sul alcançou 26%, crescimento de 1,4 p.p, refletindo a o ganho de participação da Rumo frente aos demais modais que operam nesse corredor.

2T26	2T25	Var.%	Market Share [Milhões de tons e %] Origem	6M26	6M25	Var.%
Mato Grosso						
7,5	7,4	1,4%	Rumo	13,9	12,1	14,9%
9,7	9,8	-1,0%	Outros Players	20,0	18,2	9,9%
43 %	43 %	0,3 p.p	Market Share	41 %	40 %	1 p.p
Goiás						
1,9	1,4	35,7%	Rumo	3,0	2,6	15,4%
4,1	4,4	-6,8%	Outros Players	6,4	8,2	-22,0%
32 %	24 %	7,5 p.p	Market Share	32 %	24 %	8 p.p
Destino						
Santos						
9,9	9,0	10,0%	Rumo	17,7	15,1	17,2%
9,7	8,5	14,1%	Outros Players	15,6	16,2	-3,7%
50 %	51 %	-0,8 p.p	Market Share	53 %	48 %	4,7 p.p
Paranaguá e São Francisco do Sul						
3,5	2,6	34,6%	Rumo	6,1	4,3	41,9%
10,0	7,9	26,6%	Outros Players	17,6	17,1	2,9%
26 %	25 %	1,4 p.p	Market Share	26 %	20 %	5,8 p.p

¹Soja, Milho e Farelo
Fonte: Orion e Sistema Rumo.

Desempenho Econômico-financeiro

2T26	2T25	Var.%	Em termos unitários [R\$/000 TKU] Consolidado	6M26	6M25	Var.%
154,8	158,7	-2,5%	Tarifa	153,7	162,9	-5,6%
122,1	126,5	-3,5%	Margem de Contribuição	120,2	129,4	-7,1%
(31,2)	(31,2)	-0,1%	Custo e despesas fixas	(32,6)	(35,2)	-7,4%
Operação Norte						
151,4	156,7	-3,4%	Tarifa	150,9	160,8	-6,2%
123,1	128,9	-4,5%	Margem de Contribuição	121,8	132,4	-8,0%
(26,3)	(25,6)	2,6%	Custo e despesas fixas	(27,3)	(28,9)	-5,4%
Operação Sul						
162,1	164,1	-1,2%	Tarifa	158,8	171,5	-7,4%
127,3	124,3	2,5%	Margem de Contribuição	122,5	129,3	-5,2%
(54,7)	(60,2)	-9,1%	Custo e despesas fixas	(59,8)	(69,6)	-14,1%
Contêineres						
189,9	179,2	6,0%	Tarifa	185,9	174,5	6,5%
89,4	89,6	-0,3%	Margem de Contribuição	88,3	81,8	8,0%
(47,7)	(49,0)	-2,5%	Custo e despesas fixas	(47,4)	(49,0)	-3,1%

¹ Tarifa ferroviária considera exclusivamente a receita de transporte, não contemplando outras linhas de receita, como take-or-pay e serviços de transbordo.² Margem de contribuição considera a tarifa de transporte ferroviário, líquida dos custos variáveis de transporte ferroviário.³ Custos fixos + SG&A

A **receita operacional líquida** totalizou R\$ 3.940 milhões no trimestre, crescimento de 6,2%, sustentado pelo maior volume transportado e parcialmente compensado por preços médios menores. Na Operação Norte, a dinâmica de preços refletiu principalmente o reposicionamento comercial de terminais da Malha Central. Na Operação Sul, a redução decorreu de efeito mix, com menor participação de açúcar no portfólio.

Os **custos variáveis** aumentaram 9% no período, refletindo principalmente o maior volume transportado e a maior remuneração de material rodante de terceiros, em função da maturação dos contratos iniciados no ano anterior. Em contrapartida, a redução do custo unitário de combustível contribuiu para manter os gastos com diesel em patamar estável no período. Os **custos fixos e as despesas comerciais, gerais e administrativas** apresentaram aumento de 9%, concentrados na Operação Norte, em função principalmente do aumento do quadro ao longo de 2025.

Como resultado, o **EBITDA ajustado** totalizou R\$ 2.267 milhões no trimestre, estável em relação ao ano anterior. A comparação anual é afetada por dois principais efeitos registrados no 2T25: (i) R\$ 70 milhões de indenização securitária por lucros cessantes, relacionada aos eventos climáticos extremos no Rio Grande do Sul; e aproximadamente R\$ 30 milhões de equivalência patrimonial referente ao período em que o Terminal T-XXXIX esteve classificado como ativo mantido para venda, reconhecidos em decorrência da rescisão do acordo de alienação.

O lucro líquido ajustado atingiu R\$ 688 milhões, retração de 5,8%, refletindo o patamar estável do EBITDA e o maior custo da dívida no período.

A **alavancagem financeira** encerrou o trimestre em 2,1x Dívida Líquida/EBITDA Ajustado, estável em relação ao 1T26.

Composição dos Custos dos Serviços Prestados e Despesas Gerais e Administrativas

2T26	2T25	Var.%	Detalhamento Custos Consolidado (Valores em R\$ MM)	6M26	6M25	Var.%
2.165	2.068	4,7%	Custos consolidados e despesas comerciais, gerais e administrativas	4.174	3.915	6,6%
890	817	9,0%	Custos variáveis	1.691	1.453	16,4%
778	703	10,6%	Custo variável de transporte ferroviário	1.474	1.271	16,0%
470	458	2,5%	Combustível e lubrificantes	886	851	4,1%
93	73,117	27,0%	Remuneração material rodante terceiros	181	111	63,4%
95	64	48,5%	Custo logístico ¹	184	114	60,9%
121	108	11,5%	Outros custos variáveis ²	223	194	14,7%
112	114	-1,4%	Custo variável Solução Logística ³	217	182	19,2%
743	681	9,0%	Custos fixos e Despesas Comerciais, Gerais Administrativas	1.435	1.336	7,4%
324	288	12,3%	Custo com pessoal	629	568	10,7%
30	32	-4,0%	FIPS ⁴	62	54	14,7%
198	180	9,7%	Outros custos de operação ⁵	378	370	2,2%
191	181	5,4%	Despesas Comerciais, Gerais e Administrativas	366	344	6,5%
532	570	-6,7%	Depreciação e Amortização	1.048	1.127	-7,0%

¹ Contempla serviços de transbordo em terminais terceiros

² Custos com direito de passagem, take-or-pay, operações intercompany, entre outros itens

³ Custos de frete com terceiros, por meio de contratações de fretes rodoviários e ferroviários com outras concessionárias.

⁴ Custos fixos Ferrovia Interna Porto Santos, rateados proporcionalmente conforme volume.

⁵ Custos com indenizações, serviços de terceiros, segurança e facilites, entre outros itens.

Perspectiva Safra de Grãos

A safra brasileira de soja 25/26 consolidou-se em 186 milhões de toneladas, com exportações estimadas em 114 milhões de toneladas, crescimento anual de 8% e 6%, respectivamente. No Mato Grosso, a produção atingiu 52 milhões de toneladas, o maior volume já registrado no estado, e as exportações devem permanecer em torno de 34 milhões de toneladas, em linha com a temporada anterior.

Para o milho, a safra 25/26 caminha para encerrar com produção de 144 milhões de toneladas e exportações de 38 milhões de toneladas. No Mato Grosso, a expansão de aproximadamente 400 mil hectares de área cultivada, combinada a produtividade dentro do padrão histórico, sustentou volumes próximos aos do ciclo anterior, com produção estimada em 61 milhões de toneladas. As exportações devem se manter estáveis, com leve viés de alta, suportadas pelos estoques elevados acumulados na temporada anterior, mesmo diante do crescimento da demanda doméstica.

As primeiras estimativas para a safra 2026/27, ainda sujeitas às incertezas inerentes ao início do ciclo agrícola e às atuais perspectivas climáticas para um cenário de El Niño forte, apontam estabilidade para a soja brasileira, com produção e exportações em níveis semelhantes aos da safra atual. No Mato Grosso, espera-se expansão discreta da área plantada, de aproximadamente 120 mil hectares, sem alterações relevantes nas perspectivas de produção e exportação.

No milho, as projeções preliminares indicam continuidade da expansão da área da segunda safra, impulsionada pela demanda doméstica, com acréscimo estimado em 200 mil hectares. Nesse cenário, produção e exportações devem permanecer próximas aos níveis atuais, com os estoques de passagem suprimindo o aumento do consumo interno.

Produção e Exportação no Brasil (Milhões de Toneladas e %)				Produção e Exportação no MT (Milhões de Toneladas e %)			
	25/26	26/27e	Var.%		25/26	26/27e	Var.%
Soja				Soja			
Produção	186	185	(1)%	Produção	52	51	(2)%
Exportação	114	115	1 %	Exportação	34	34	— %
Milho				Milho			
Produção	144	153	6 %	Produção	61	62	2 %
Exportação	38	42	11 %	Exportação	23	23	— %

Resultados por Unidades de Negócio

As unidades de negócio (segmentos reportáveis) estão assim organizadas:

- Operação Norte Malha Norte, Malha Paulista, Malha Central e Malha Oeste
- Operação Sul Malha Sul
- Operação de Contêineres Operações de Contêineres, incluindo a Brado Logística

Resultado por Unidade de Negócio 2T26	Operação Norte	Operação Sul	Operação Contêiner	Consolidado
Volume transportado (TKU milhões)	19.393	3.264	1.154	23.811
Receita operacional líquida	3.161	556	223	3.940
Custo dos serviços prestados	(1.524)	(268)	(181)	(1.973)
Lucro bruto	1.638	288	42	1.968
<i>Margem bruta (%)</i>	52 %	52 %	18,9 %	49,9 %
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(150)	(24)	(19)	(192)
Outras receitas (despesas) op. e eq. Patrimoniais	(20)	(18)	(2)	(40)
Eq. Patrimoniais	15	1	-	16
Outras receitas (despesas) op.	(36)	(19)	(2)	(57)
Impairment Malha Sul	-	(168)	-	(168)
Depreciação e amortização	503	-	29	532
EBITDA	1.971	77	51	2.099
<i>Margem EBITDA (%)</i>	62 %	14 %	23 %	53 %
Ajustes não recorrentes	-	168	-	168
EBITDA ajustado	1.971	245	51	2.267
<i>Margem EBITDA ajustada (%)</i>	62 %	44 %	23 %	58 %

Resultado por Unidade de Negócio 6M26	Operação Norte	Operação Sul	Operação Contêiner	Consolidado
Volume transportado (TKU milhões)	35.979	5.793	2.228	44.000
Receita operacional líquida	5.833	967	423	7.223
Custo dos serviços prestados	(2.953)	(509)	(344)	(3.805)
Lucro bruto	2.880	458	79	3.418
<i>Margem bruta (%)</i>	49 %	47 %	18,7 %	47,3 %
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(285)	(48)	(37)	(369)
Outras receitas (despesas) op. e eq. Patrimoniais	(56)	(24)	(6)	(85)
Eq. Patrimoniais	28	1	-	30
Outras receitas (despesas) op.	(84)	(25)	(6)	(114)
Impairment Malha Sul	-	(336)	-	(336)
Depreciação e amortização	991	-	57	1.048
EBITDA	3.531	50	94	3.675
<i>Margem EBITDA (%)</i>	61 %	5 %	22 %	51 %
Ajustes não recorrentes	-	336	-	336
EBITDA ajustado	3.531	387	94	4.012
<i>Margem EBITDA ajustada (%)</i>	61 %	40 %	22 %	56 %

Operação Norte

Desempenho operacional e financeiro

O **volume transportado na Operação Norte** totalizou 19,4 bilhões de TKU, crescimento de 8% sobre o 2T25, impulsionado pelo portfólio agrícola. Na carteira de grãos, o avanço de 7% reflete a consolidação da Companhia como solução logística mais competitiva nos corredores em que atua. O volume de fertilizantes cresceu 61%, resultado da estratégia comercial de ocupação de capacidade no período sazonal de menor demanda.

A **receita operacional líquida** totalizou R\$ 3.161 milhões, crescimento de 4,1%. A receita de transporte avançou 4,4%, com o maior volume transportado parcialmente compensado pela retração de 3,4% no preço médio, decorrente principalmente dos menores *yields* executados na Malha Central. As demais receitas cresceram R\$ 12 milhões, impulsionadas pela primarização dos serviços de classificação de grãos nos terminais de transbordo.

Os **custos variáveis** cresceram 8% no trimestre. O custo com combustível permaneceu estável, com a redução do custo unitário compensando o maior consumo associado ao volume. A remuneração de material rodante de terceiros aumentou R\$ 23 milhões, acompanhando a maturação dos contratos iniciados ao longo de 2025, e os demais custos variáveis avançaram R\$ 20 milhões refletindo o maior nível de atividade operacional.

Os **custos fixos e as despesas gerais e administrativas**, líquidos de depreciação, aumentaram R\$ 49 milhões no trimestre, principalmente em função do reforço do quadro ao longo de 2025.

Como resultado, o **EBITDA Ajustado** totalizou R\$ 1.971 milhões, estável em relação ao 2T25. A comparação é afetada pelo reconhecimento, no 2T25, de aproximadamente R\$ 30 milhões em equivalência patrimonial, decorrente da rescisão do acordo de venda do Terminal T-XXXIX e referente ao período em que o ativo esteve classificado como mantido para venda.

2T26	2T25	Var%	Dados operacionais	6M26	6M25	Var%
19.393	17.954	8,0%	Volume transportado total (TKU milhões)	35.979	30.987	16,1%
16.448	15.030	9,4%	Produtos agrícolas	30.266	25.548	18,5%
11.006	10.880	1,2%	Soja	19.635	17.368	13,1%
3.505	2.657	31,9%	Farelo de soja	6.330	5.257	20,4%
36	49	-26,1%	Milho	505	56	>100%
566	614	-7,7%	Açúcar	964	853	13,0%
1.335	831	60,7%	Fertilizantes	2.832	2.015	40,6%
2.944	2.923	0,7%	Produtos industriais	5.713	5.438	5,0%
1.542	1.275	21,0%	Combustível	2.866	2.497	14,8%
1.065	1.255	-15,2%	Madeira, Papel e Celulose	2.190	2.276	-3,8%
337	393	-14,1%	Bauxita e Mineração	656	666	-1,4%

Relatório de Resultados

2T26

2T26	2T25	Var. %	Dados Financeiros (Valores em R\$ MM)	6M26	6M25	Var. %
3.161	3.038	4,1%	Receita operacional líquida	5.833	5.426	7,5%
2.937	2.813	4,4%	Transporte	5.428	4.982	9,0%
127	140	-8,9%	Solução logística	246	231	6,8%
97	85	14,2%	Outras receitas ¹	158	214	-25,9%
(1.524)	(1.406)	8,3%	Custo dos serviços prestados	(2.953)	(2.630)	12,2%
(661)	(612)	7,9%	Custo variável	(1.263)	(1.061)	19,1%
(361)	(322)	12,0%	Custo Fixo	(700)	(635)	10,3%
(502)	(472)	6,4%	Depreciação e amortização	(989)	(935)	5,8%
1.638	1.632	0,4%	Lucro bruto	2.880	2.795	3,0%
52 %	54 %	-2p.p	Margem bruta (%)	49 %	52 %	-2p.p
(150)	(139)	8,0%	Despesas comerciais, gerais e administrativas	(285)	(261)	9,0%
(20)	16	<100%	Outras receitas (despesas) op. e eq. patrimoniais	(56)	(13)	>100%
503	473	6,4%	Depreciação e amortização	991	937	5,8%
1.971	1.982	-0,6%	EBITDA	3.531	3.458	2,1%
62 %	65 %	-3p.p	Margem EBITDA (%)	61 %	64 %	-3p.p
-	-	-	- Ajustes não recorrentes ²	-	-	-
1.971	1.982	-0,6%	EBITDA Ajustado	3.531	3.458	2,1%
62 %	65 %	-3p.p	Margem EBITDA ajustada (%)	61 %	64 %	-3p.p

¹ Inclui a receita pelo direito de passagem de outras ferrovias, receita por volumes contratados e não realizados conforme acordos comerciais (take or pay), operações Intercompany e receita referente a transbordo.

Composição dos Custos dos Serviços Prestados e Despesas Gerais e Administrativas

2T26	2T25	Var. %	Detalhamento Custos Operação Norte (Valores em R\$ MM)	6M26	6M25	Var. %
1.673	1.545	8,3%	Custos consolidados e despesas comerciais, gerais e administrativas	3.237	2.891	12,0%
661	612	7,9%	Custos variáveis	1.263	1.061	19,1%
549	499	10,0%	Custo variável de transporte ferroviário	1.046	878	19,1%
335	332	0,7%	Combustível e lubrificantes	634	610	3,9%
92	69	33,1%	Remuneração material rodante terceiros	180	106	70,6%
26	20	25,8%	Custo logístico ¹	66	33	>100%
96	76	25,1%	Outros custos variáveis ²	166	130	27,6%
112	114	-1,4%	Custo variável Solução Logística ³	217	182	19,2%
509	460	10,8%	Custos fixos e Despesas Comerciais, Gerais Administrativas	983	894	9,9%
195	171	14,4%	Custo com pessoal	379	335	13,2%
30	32	-4,0%	FIPS ⁴	62	54	14,7%
135	120	12,8%	Outros custos de operação ⁵	260	246	5,5%
149	138	8,0%	Despesas Comerciais, Gerais e Administrativas	282	259	8,9%
503	473	6,4%	Depreciação e Amortização	991	937	5,8%

¹ Contempla custos de transbordo em terminais terceiros

² Custos com direito de passagem, take-or-pay, operações intercompany, entre outros itens

³ Custos de frete com terceiros, por meio de contratações de fretes rodoviários e ferroviários com outras concessionárias.

⁴ Custos fixos Ferrovia Interna Porto Santos, rateados proporcionalmente conforme volume.

⁵ Custos com indenizações, serviços de terceiros, segurança e facilites, entre outros itens.

Operação Sul

Desempenho operacional e financeiro

No 2T26, a **Operação Sul transportou 3,3 bilhões de TKU**, crescimento de 14,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, impulsionado pelo maior volume de grãos.

A **receita operacional líquida** totalizou R\$ 556 milhões no trimestre, crescimento de 14,7% na comparação anual. A receita de transporte avançou 12,7%, com redução de 1,3% no *yield* decorrente de efeito mix, com menor participação de açúcar no portfólio, influenciado pelos preços historicamente mais baixos da *commodity*. As demais receitas foram beneficiadas pelo maior reconhecimento de penalidades a receber de *take-or-pay*.

Os **custos variáveis** permaneceram estáveis, mesmo com o aumento do volume transportado, beneficiados pela redução do custo unitário de combustível. Os **custos fixos e as despesas gerais e administrativas** cresceram abaixo da inflação acumulada nos últimos 12 meses. No trimestre, a Rumo Malha Sul registrou uma provisão para impairment, sem efeito caixa, no montante de R\$ 168 milhões, decorrente do teste de recuperabilidade de ativos.

Como resultado, o **EBITDA Ajustado** alcançou R\$ 245 milhões, retração de 1%. A comparação anual é afetada pela indenização por lucros cessantes de R\$ 70 milhões reconhecida no 2T25, relacionada aos eventos climáticos extremos ocorridos no Rio Grande do Sul.

2T26	2T25	Var%	Dados operacionais	6M26	6M25	Var%
3.264	2.861	14,1%	Volume transportado total (TKU milhões)	5.793	4.942	17,2%
2.912	2.504	16,3%	Produtos agrícolas	5.120	4.260	20,2%
2.027	1.405	44,2%	Soja	3.188	2.167	47,1%
231	241	-4,3%	Farelo de soja	397	423	-6,2%
26	23	10,0%	Milho	401	186	>100%
537	737	-27,2%	Açúcar	782	1.178	-33,6%
93	98	-5,4%	Fertilizantes	194	150	29,6%
-	-	-	Outros grãos	159	157	1,8%
352	357	-1,4%	Produtos industriais	673	682	-1,3%
159	171	-6,8%	Combustível	296	320	-7,5%
72	79	-8,6%	Madeira, Papel e Celulose	148	154	-4,2%
120	107	12,4%	Construção civil e siderúrgicos	230	208	10,3%

Relatório de Resultados

2T26

2T26	2T25	Var.%	Dados Financeiros (Valores em R\$ MM)	6M26	6M25	Var.%
556	484	14,7%	Receita operacional líquida	967	891	8,6%
529	470	12,7%	Transporte	920	847	8,6%
-	-	-	Solução logística	-	-	-
26	15	79,8%	Outras receitas ¹	47	43	8,6%
(268)	(326)	-17,9%	Custo dos serviços prestados	(509)	(635)	-19,9%
(113)	(114)	-0,5%	Custo variável	(210)	(209)	0,8%
(155)	(146)	6,0%	Custo Fixo	(299)	(292)	2,4%
-	(66)	>100%	Depreciação e amortização	-	(135)	>100%
288	158	81,8%	Lucro bruto	458	255	79,3%
52 %	33 %	19p.p	Margem bruta (%)	47 %	29 %	19p.p
(24)	(27)	-9,1%	Despesas comerciais, gerais e administrativas	(48)	(52)	-8,6%
(18)	50	<100%	Outras receitas (despesas) op. e eq. patrimoniais	(24)	38	<100%
(168)	(398)	-57,6%	Impairment Rumo Malha Sul	(336)	(683)	-50,7%
-	67	-100,0%	Depreciação e amortização	-	135	<100%
77	(149)	>100%	EBITDA	50	(307)	>100%
14 %	(31)%	45p.p	Margem EBITDA (%)	5 %	(34)%	40p.p
168	398	-57,6%	Ajustes não recorrentes ²	336	683	-50,7%
245	248	-1,1%	EBITDA Ajustado	387	376	2,8%
44 %	51 %	-7p.p	Margem EBITDA ajustada (%)	40 %	42 %	-2p.p

¹ Inclui a receita por volumes contratados e não realizados conforme acordos comerciais (take or pay).

² Ajustes não recorrentes referem-se a provisões para impairment da Malha Sul, a saber: 2026 | R\$ 168 mi (1T); 2025 | R\$ 286 mi (1T). Maiores informações sobre a natureza do Impairment e as premissas adotadas constam nas demonstrações financeiras.

Composição dos Custos dos Serviços Prestados e Despesas Gerais e Administrativas

2T26	2T25	Var.%	Detalhamento Custos Operação Sul (Valores em R\$ MM)	6M26	6M25	Var.%
292	353	-17,2%	Custos consolidados e despesas comerciais, gerais e administrativas	557	688	-19,0%
113	114	-0,5%	Custos variáveis	210	209	0,8%
113	114	-0,5%	Custo variável de transporte ferroviário	210	209	0,8%
102	96	6,2%	Combustível e lubrificantes	186	179	4,3%
5	4	9,3%	Custo logístico ¹	7	8	-11,3%
7	14	-49,9%	Outros custos variáveis ²	17	22	-22,7%
179	172	3,7%	Custos fixos e Despesas Comerciais, Gerais Administrativas	346	344	0,7%
107	98	9,2%	Custo com pessoal	206	194	6,6%
47	48	-0,6%	Outros custos de operação ³	92	98	-5,9%
24	26	-9,2%	Despesas Comerciais, Gerais e Administrativas	48	52	-8,6%
-	66	-	Depreciação e Amortização	-	135	-

¹ Contempla serviços de transbordo, armazenagem e controle de qualidade.

² Custos com take-or-pay, entre outros itens

³ Custos com indenizações, serviços de terceiros, entre outros itens.

Operação de Contêineres

2T26	2T25	Var%	Dados operacionais	6M26	6M25	Var%
32.383	29.491	9,8%	Volume total em contêineres	62.701	57.057	9,9%
1.154	1.012	14,1%	Volume total (milhões de TKU)	2.228	1.989	12,0%

A Brado transportou 32.383 contêineres no 2T26, crescimento de 10%, impulsionado pelos mercados de defensivos agrícolas, farelo de soja e madeira. A maturação da nova operação de Davinópolis/MA, com maior distância média, contribuiu para o crescimento de 14% do volume transportado em TKU.

2T26	2T25	Var. %	Dados Financeiros (Valores em R\$ MM)	6M26	6M25	Var. %
223	189	18,2%	Receita operacional líquida	423	362	16,9%
219	181	20,9%	Transporte	414	347	19,3%
-	-	-	Solução logística	-	-	-
4	8	-43,4%	Outras receitas ¹	9	15	-41,1%
(181)	(154)	18,0%	Custo dos serviços prestados	(344)	(304)	13,1%
(116)	(91)	28,1%	Custo variável	(217)	(184)	18,4%
(37)	(32)	13,2%	Custo Fixo	(69)	(65)	6,6%
(29)	(31)	-6,7%	Depreciação e amortização	(57)	(55)	3,2%
42	35	19,2%	Lucro bruto	79	58	36,7%
19 %	19 %		<i>Op.p Margem bruta (%)</i>	19 %	16 %	3p.p
(19)	(17)	8,1%	Despesas comerciais, gerais e administrativas	(37)	(32)	13,0%
(2)	-	<100%	Outras receitas (despesas) op. e eq. patrimoniais	(6)	-	<100%
29	31	-6,4%	Depreciação e amortização	57	55	3,4%
51	49	2,3%	EBITDA	94	81	16,0%
23 %	26 %		<i>-4p.p Margem EBITDA (%)</i>	22 %	22 %	0p.p
-	-		- Ajustes não recorrentes ²	-	-	-
51	49	2,3%	EBITDA Ajustado	94	81	16,0%
23 %	26 %		<i>-4p.p Margem EBITDA ajustada (%)</i>	22 %	22 %	0p.p

¹ Inclui receita das unidades de serviço.

A **receita operacional líquida** da Operação de Contêineres somou R\$ 223 milhões, crescimento de 18,2%. O aumento de 6% do yield reflete principalmente o fortalecimento do portfólio com produtos de maior valor agregado.

Os **custos variáveis** aumentaram 28,1%, em razão do maior volume transportado, do mix de cargas com maior participação de fluxos de longa distância e o aumento das despesas com frete rodoviário, em decorrência da atualização do piso mínimo do frete estabelecido pela ANTT. Os **custos fixos e as despesas comerciais, gerais e administrativas** totalizaram R\$ 56 milhões no trimestre, com aumento concentrado principalmente nos custos associados à implementação de novo ERP, visando a unificação das plataformas as demais unidades de negócio.

O **EBITDA** alcançou R\$ 51 milhões no 2T26, representando crescimento de 2% frente a 2025.

Resultado Financeiro

2T26	2T25	Var.%	Resultado Financeiro (Valores em R\$ MM)	6M26	6M25	Var.%
(834)	(801)	4,1%	Custo da dívida bancária abrangente bruta¹	(1.685)	(1.549)	8,8%
(5)	(5)	8,6%	Encargos sobre arrendamento mercantil	(9)	(10)	-8,3%
190	286	-33,6%	Rendimentos de aplicações financeiras	410	510	-19,6%
(649)	(520)	24,9% (=)	Custo da dívida abrangente líquida	(1.284)	(1.050)	22,3%
(145)	(131)	10,3%	Variação monetária sobre os passivos de concessão	(279)	(245)	13,8%
(117)	(106)	10,3%	Passivos de arrendamento ²	(225)	(210)	7,3%
(83)	(58)	43,2%	Juros sobre contingências e contratos comerciais	(167)	(154)	8,5%
229	117	96,3%	Demais receitas financeiras	345	193	79,0%
(765)	(698)	9,5% (=)	Resultado financeiro	(1.611)	(1.466)	9,9%

¹ Inclui juros, variação monetária, resultado líquido de derivativos e outros encargos da dívida.

² Considera efeitos conforme IFRS 16.

O **resultado financeiro líquido** foi negativo em R\$ 765 milhões no 2T26. O aumento de R\$ 129 milhões no custo da dívida líquida em relação ao 2T25 decorreu principalmente do maior saldo médio de endividamento líquido. Em contrapartida, as demais receitas financeiras foram beneficiadas pelo maior volume de juros capitalizados em projetos de investimento em andamento, com destaque para a Ferrovia do Mato Grosso.

Imposto de Renda e Contribuição Social

2T26	2T25	Imposto de renda e contribuição social (Valores em R\$ MM)	6M26	6M25
802	613	Lucro (despesa) antes do IR/CS	1.016	639
34 %	34 %	<i>Alíquota teórica de IR/CS</i>	34 %	34 %
(273)	(209)	Despesa teórica com IR/CS	(346)	(217)
Ajustes para cálculo da taxa efetiva				
(57)	(135)	Provisão <i>impairment</i> na Malha Sul	(114)	(232)
(65)	(70)	Prejuízos fiscais e diferenças temporárias não reconhecidas ¹	(142)	(162)
102	109	Incentivo fiscal advindo da Malha Norte ²	181	185
6	18	Equivalência patrimonial	10	14
5	7	Outros efeitos	12	9
(282)	(280)	Receita (despesa) com IR/CS	(399)	(402)
35 %	46 %	<i>Alíquota efetiva (%)</i>	39 %	63 %
(150)	(160)	IR/CS corrente	(200)	(277)
(132)	(120)	IR/CS diferido	(199)	(126)

¹ Em função de falta de perspectiva de apuração de lucro tributável futuro em determinadas companhias, não foi constituído IR/CS diferido sobre o prejuízo fiscal gerado.

² A Malha Norte possui benefício SUDAM que dá direito à redução de 75% do IRPJ (alíquota de 25%) renovado em 2024.

Empréstimos e Financiamentos

Durante o trimestre, a Companhia realizou a integralização de R\$ 250 milhões da segunda série da 18ª Emissão de Debêntures Simples da Rumo S.A., mediante desembolso de linha de crédito previamente contratada junto ao BNDES. A operação tem prazo de 15 anos e custo de IPCA + 8,42% a.a. Após a movimentação, a Companhia encerrou o período com R\$ 2,4 bilhões em linhas de crédito contratadas e não sacadas.

Ao final do 2T26, a **dívida líquida** totalizou R\$ 17,3 bilhões. O portfólio permaneceu majoritariamente indexado ao CDI, contratualmente ou por meio de instrumentos derivativos, com custo médio de 102% do CDI e *duration* média de cinco anos, proporcionando previsibilidade ao serviço da dívida e adequada gestão dos riscos financeiros.

A **alavancagem financeira**, medida pela relação entre a dívida líquida e o EBITDA Ajustado, permaneceu em 2,1x, em linha com a estratégia de capital da Companhia e estável em relação ao trimestre imediatamente anterior.

Endividamento total da dívida bruta (Valores em R\$ MM)	2T26	2T25	Var.%	1T26	Var.%
Bancos comerciais	1.303	1.163	12,0%	1.333	-2,3%
BNDES	1.316	1.646	-20,0%	1.398	-5,8%
Debêntures	15.511	13.383	15,9%	15.384	0,8%
Senior notes 2028 e 2032	4.780	5.039	-5,1%	4.775	0,1%
Endividamento bancário	22.910	21.232	7,9%	22.891	0,1%
Arrendamento financeiro ¹	7	19	-64,7%	8	-16,4%
Instrumentos derivativos líquidos	271	97	>100%	(20)	n/a
Endividamento abrangente bruto	23.187	21.348	8,6%	22.878	1,3%
Caixa, equiv. de caixa e títulos e valores mobiliários	(5.745)	(7.022)	-18,2%	(5.794)	-0,8%
Caixa restrito vinculado a dívidas bancárias	(139)	(123)	12,9%	(135)	2,9%
Endividamento abrangente líquido	17.303	14.202	21,8%	16.950	2,1%
EBITDA LTM comparável ²	8.118	7.796	4,1%	8.130	-0,2%
Alavancagem (dívida abrangente líquida/EBITDA LTM ajustado)	2,1x	1,8x	0,3x	2,1x	0x

¹ Não inclui arrendamentos operacionais IFRS 16.

² O EBITDA LTM ajustado refere-se à soma dos últimos 12 meses do EBITDA ajustado

Relatório de Resultados

2T26

Movimentação da dívida bruta		2T26
(Valores em R\$ MM)		
Saldo inicial da dívida abrangente líquida		16.950
Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários		5.929
Saldo inicial da dívida abrangente bruta		22.878
Itens com impacto caixa		(539)
Captação de novas dívidas		250
Amortização de principal		(143)
Amortização de juros		(314)
Variação em instrumentos derivativos líquidos		(332)
Itens sem impacto caixa		848
Provisão de juros (<i>accrual</i>)		345
Variação monetária, ajuste de MtM da dívida e outros		(79)
Variação cambial líquida de derivativos		581
Valor justo sobre risco de crédito		1
Saldo final da dívida abrangente bruta		23.187
Caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários		(5.745)
Caixa restrito vinculado a dívidas bancárias		(139)
Saldo final da dívida abrangente líquida		17.303

Nota: A Rumo está sujeita a determinadas cláusulas contratuais restritivas referentes ao nível de alavancagem em alguns dos seus contratos. As disposições mais restritivas possuem verificação anual ao fim do exercício e referem-se ao endividamento líquido. Este inclui as dívidas bancárias, debêntures, arrendamentos mercantis considerados como leasing financeiro, deduzidos de títulos e valores mobiliários, caixa e equivalentes de caixa, caixa restrito de aplicações financeiras vinculado a empréstimos e instrumentos financeiros derivativos. Os *covenants* são: alavancagem máxima de 3,5x (dívida líquida abrangente/EBITDA LTM) e índice de cobertura de juros mínimo de 2,0x EBITDA/Resultado financeiro.

Capex

2T26	2T25	Var.%	Investimento (Valores em R\$ MM)	6M26	6M25	Var.%
1.597	1.395	14,5%	Investimento total	3.371	3.175	6,2%
1.393	1.186	17,5%	Operação Norte	2.988	2.782	7,4%
415	305	35,9%	Recorrente	780	592	31,9%
979	881	11,1%	Expansão	2.207	2.190	0,8%
115	64	79,8%	Material Rodante	547	312	75,3%
483	321	50,4%	Capacitação Malha Ferroviária	949	958	-0,9%
39	28	40,6%	Capacitação Porto e Terminais	41	99	-59,0%
342	468	-26,9%	Ferrovia do Mato Grosso	671	821	-18,2%
183	192	-4,8%	Operação Sul	343	371	-7,6%
183	192	-4,8%	Recorrente	343	371	-7,6%
21	17	25,4%	Operação Contêiner	40	22	83,6%
2	6	-69,7%	Recorrente	8	8	-1,8%
19	11	81,5%	Expansão	32	13	>100%

¹Valores em regime de caixa.

Os investimentos totalizaram R\$ 1.597 milhões no 2T26 e R\$ 3.371 no acumulado dos seis primeiros meses do ano.

Na **Operação Norte**, os investimentos recorrentes aumentaram em R\$ 110 milhões, em decorrência da antecipação de atividades de manutenção de via permanente, voltadas ao aumento de segurança, confiabilidade e disponibilidade dos ativos. Nos investimentos de expansão, os maiores dispêndios na capacitação de malha ferroviária acompanharam o cronograma de execução das obras, e os R\$ 51 milhões adicionais em aquisição de material rodante refletiram a chegada de novos ativos. Em portos e terminais, o avanço das obras da Pera de Outeiros, no Porto de Santos, contribuiu para o aumento no período.

Na **Ferrovia do Mato Grosso**, a Companhia concentrou no primeiro semestre a maior parte do investimento previsto para o ano. Com o início das operações em junho de 2026, o investimento residual será realizado até o final do exercício, em paralelo com o *ramp up* das operações.

Na **Malha Sul**, os investimentos permanecem concentrados na manutenção recorrente dos ativos, assegurando a operação em níveis adequados de segurança.

A antecipação de investimentos na Operação Norte e a concentração de investimentos da Ferrovia do Mato Grosso no primeiro semestre resultam em um segundo semestre com capex inferior à primeira metade do ano.

Passivos de Concessão

A Companhia, através de suas controladas, é parte em contratos de subconcessão e arrendamento com o Poder Público. Os principais passivos e provisões gerados pelos contratos, bem como aging refletindo a movimentação de caixa dos compromissos com o Poder Concedente são apresentados nas tabelas abaixo.

A Malha Oeste possui uma ação judicial em curso em que se discute o desequilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão. A concessionária possui provisionamento para o valor de parcelas dos contratos de arrendamento e concessão não pagas, sem previsão de movimentação de caixa. Nos termos do 5º Aditivo ao Contrato de Concessão da Malha Oeste, será instaurado processo formal de apuração de créditos e débitos recíprocos, abrangendo substancialmente: (i) os créditos discutidos nas ações de reequilíbrio econômico-financeiro movidas pela Malha Oeste contra a União; (ii) eventuais passivos regulatórios da Malha Oeste apurados pela Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT; (iii) os créditos decorrentes de investimentos realizados e ainda não amortizados; (iv) e os créditos por conta de dispêndios da Malha Oeste na execução do escopo mínimo.

Passivo (Valores em R\$ MM)	2T26	4T25
Arrendamentos e concessões em litígio e parcelados		
Arrendamentos e concessões em litígio	2.976	2.787
Malha Oeste	2.976	2.787
Arrendamentos parcelas	867	806
Malha Paulista	867	806
Concessões e outorgas	425	396
Malha Sul	57	61
Malha Paulista	331	298
Malha Central	37	36
Arrendamentos e outorgas enquadrados no IFRS16		
Arrendamentos	347	488
Malha Sul	89	175
Malha Paulista	258	295
Malha Oeste	-	17
Outorgas	3.508	3.149
Malha Paulista	2.133	1.835
Malha Central	1.374	1.314

Os valores referentes ao 1T26 e 2T26 refletem os desembolsos efetivamente realizados, enquanto, a partir do 3T26, representam a alocação, por vencimento, dos saldos de passivos e provisões com o poder concedente apurados ao final do período. Os montantes não incorporam expectativa futura de atualização monetária, juros a incorrer, novas adições ou demais ajustes previstos nos contratos de concessão.

Cronograma de Movimentação Caixa (Valores em R\$ MM)	1T26	2T26	3T26	4T26	2026	2027	2028	2029
Consolidado	102	104	575	99	880	652	154	63
Malha Paulista	48	50	521	46	666	631	135	46
Malha Sul	48	48	48	47	191	0	0	0
Malha Central	6	6	6	6	23	21	19	17
Malha Oeste	0	0	0	0	0	0	0	0

Fluxo de Caixa

Abaixo demonstramos o fluxo de caixa consolidado da Rumo. Os títulos e valores mobiliários foram considerados como caixa nesta demonstração.

	2T26	2T25	Var.%	Fluxo de caixa gerencial (Valores em R\$ MM)	6M26	6M25	Var.%
	2.099	1.882	11,5%	EBITDA	3.675	3.231	13,7%
	(217)	(334)	-35,1%	Variações <i>working capital</i> e efeitos não caixa	(844)	(951)	-11,3%
	182	266	-31,3%	Resultado financeiro operacional	396	485	-18,3%
	168	398	-57,6%	Impairment Rumo Malha Sul	336	683	-50,7%
(a)	2.233	2.211	1,0%	(=) Fluxo de caixa operacional (FCO)	3.564	3.448	3,3%
	(1.597)	(1.395)	14,5%	Capex	(3.371)	(3.175)	6,2%
(b)	(599)	(503)	19,0%	Recorrente	(1.132)	(971)	16,5%
	(998)	(891)	12,0%	Expansão	(2.239)	(2.203)	1,6%
	-	-		- Redução de Capital em Investidas	-	-	-
	-	-		- Redução (aumento) de Capital em Investidas	-	26	-
	-	-		- Venda de outros ativos	33	-	-
	16	21	-24,6%	Dividendos recebidos	18	22	-18,7%
	(5)	(6)	-17,2%	Caixa restrito	(12)	(48)	-75,1%
(c)	(1.586)	(1.379)	15,0%	(=) Fluxo de caixa de investimento (FCI)	(3.331)	(3.174)	5,0%
	250	-	>100%	Captação de dívida	250	1.966	-87,3%
	(241)	(310)	-22,5%	Amortização de principal	(555)	(1.034)	-46,3%
	(360)	(301)	19,5%	Amortização de juros	(764)	(663)	15,2%
	(13)	(1.503)	>100%	Dividendos pagos	(13)	(1.503)	>100%
	(332)	(230)	44,6%	Instrumentos financeiros derivativos	(839)	(292)	>100%
	(695)	(2.344)	-70,3%	(=) Fluxo de caixa de financiamento (FCF)	(1.922)	(1.526)	26,0%
	-	(1)	-80,4%	Impacto da variação cambial nos saldos de caixa	(1)	(1)	-46,7%
	(49)	(1.512)	>100%	(=) Caixa líquido gerado (consumido)	(1.690)	(1.252)	34,9%
	5.794	8.535	-32,1%	(+) Caixa total (inclui caixa + TVM) inicial	7.434	8.274	-10,2%
	5.745	7.022	-18,2%	(=) Caixa total (inclui caixa + TVM) final	5.745	7.022	-18,2%
Métricas							
	1.634	1.708	-4,3%	(=) Geração de caixa após o capex rec. (a+b)	2.432	2.477	-1,8%
	647	832	-22,3%	(=) Geração de caixa após o FCI (a+c)	233	275	-15,3%

Indicadores de Desempenho Operacional e Financeiro

Indicadores de Desempenho Operacional	2T26	2T25	Var. %	6M26	6M25	Var. %
Operação Norte						
<i>Operating ratio</i> ³	53 %	51 %	2,1p.p	56 %	53 %	2,2p.p
Consumo de diesel (litros/ '000 TKB)	2,98	2,97	— %	2,98	3,06	(3)%
Acidentes ferroviários (MM AC/ trem x milha) ¹	1,78	1,15	55 %	3,12	2,36	32 %
Acidentes pessoais (MM Acidentes/ HHT) ²	0,40	0,80	(50)%	0,40	0,69	(42)%
Transit Time	83,60	83,80	— %	86,30	85,90	— %
Giro em Santos (horas) ⁴	15,00	15,70	(4)%	15,50	16,10	(4)%
Operação Sul						
<i>Operating ratio</i>	52,5 %	72,8 %	-20,3p.p	57,6 %	77,2 %	-19,6p.p
Acidentes ferroviários (MM AC/ trem x milha) ¹	3,49	3,85	(9)%	6,16	3,12	97 %
Acidentes pessoais (MM Acidentes/ HHT) ²	0,00	1,00	n/a	0,62	1,00	(38)%
Consumo de diesel (litros/ '000 TKB)	4,56	4,53	1 %	4,66	4,71	(1)%

¹ Resultado em padrão internacional, adotando os critérios da FRA (Federal Railroad Administration), o que permitirá comparativo internacional entre ferrovias. A taxa de acidentes ferroviários reflete o número de descarrilamentos que resultaram em danos superiores a US\$12.400, dividido pelo total de milhas percorridas durante o período.

² Considera a soma dos valores de acidentes com afastamento (CAF) e sem afastamento (SAF), de funcionários próprios e terceiros no período.

³ Compreende o tempo, em horas, entre entrada e saída dos vagões Rumo de grãos e açúcar no Porto de Santos (SP).

Operação Norte

Na Operação Norte, o *Operating Ratio* apresentou leve piora no 2T26, impactado principalmente pelo aumento de custos no período. Em termos de eficiência de ativos, o *transit time* apresentou leve melhora e o giro em Santos evoluiu 4,5%, mesmo diante de um volume de grãos 8%, evidenciando capacidade do porto de absorção de demanda.

Em segurança, o indicador de acidentes ferroviários, refletiu maior número de ocorrências no período, sem impacto relevante na capacidade disponível da ferrovia e com menor gravidade média dos eventos. As ocorrências foram investigadas e endereçadas por meio de medidas corretivas e preventivas, em linha com a gestão contínua de riscos operacionais da Companhia. Em acidentes pessoais, a melhora do indicador no trimestre reflete a continuidade e consolidação das ações de segurança implementadas ao longo de 2025, com avanços na cultura de segurança e na gestão de riscos.

Operação Sul

Na Operação Sul, o *Operating Ratio* apresentou melhora de 20 p.p., refletindo principalmente efeitos de comparabilidade associados à depreciação, que foi zerada na base comparativa ao final de 2025 em decorrência dos testes de *impairment* realizados. Excluído esse efeito, o desempenho operacional ainda apresenta melhora, com crescimento de 25% na receita e aumento de 2% em custos.

Em segurança, a taxa de acidentes ferroviários da Operação Sul apresentou redução no trimestre, e as ocorrências registradas tiveram impacto limitado sobre a disponibilidade da capacidade operacional.



Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Rumo S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial condensado da Rumo S.A. ("Companhia"), em 30 de junho de 2026, e as respectivas demonstrações condensadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três e de seis meses findo nessa data, bem como o balanço patrimonial consolidado condensado da Companhia e suas controladas ("Consolidado") em 30 de junho de 2026, e as respectivas demonstrações consolidadas condensadas do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e seis meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de



Rumo S.A.

acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) condensadas, individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras intermediárias condensadas, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações financeiras intermediárias condensadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado condensadas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 11 de agosto de 2026

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Alessandro Marchesino de Oliveira
Contador CRC 1SP265450/O-8

Balanços patrimoniais condensados
(em milhares de Reais - R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	5.2	1.086.713	799.494	5.455.578	7.018.132
Títulos e valores mobiliários	5.3	64.641	6.946	289.290	416.287
Contas a receber de clientes	5.4	11.957	8.260	791.865	660.428
Instrumentos financeiros derivativos	5.8	54.198	—	67.335	157.257
Estoques	5.10	4.564	5.006	276.822	263.489
Recebíveis de partes relacionadas	4.1	90.961	80.037	147.475	118.275
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		33.626	41.241	299.929	256.390
Outros tributos a recuperar	5.9	36.590	166.827	537.044	654.030
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber		747.148	117.988	25.257	541
Outros ativos		12.713	14.799	114.949	175.028
Ativo circulante		2.143.111	1.240.598	8.005.544	9.719.857
Contas a receber de clientes	5.4	—	—	192	6.863
Caixa restrito	5.3	89	94	184.445	173.733
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		56.596	56.596	64.047	62.611
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.14	—	—	1.799.623	1.681.258
Recebíveis de partes relacionadas	4.1	51.941	63.941	14	20.348
Outros tributos a recuperar	5.9	234.357	67.818	1.807.326	1.446.915
Depósitos judiciais	5.15	74.091	72.425	341.170	331.190
Instrumentos financeiros derivativos	5.8	1.206.861	1.123.464	1.676.712	1.647.584
Outros ativos		9.843	9.387	106.179	84.604
Investimentos em controladas, controladas em conjunto e coligadas	5.11	18.606.132	19.560.239	432.376	445.658
Imobilizado	5.12.1	5.620.733	4.629.740	26.351.456	23.948.573
Intangíveis	5.12.2	138.651	156.375	6.380.582	6.421.681
Direito de uso	5.12.3	21.240	26.259	7.986.199	7.792.217
Ativo não circulante		26.020.534	25.766.338	47.130.321	44.063.235
Total do ativo		28.163.645	27.006.936	55.135.865	53.783.092

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Balanços patrimoniais condensados
(em milhares de Reais - R\$)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Passivos					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	5.5	301.926	52.620	1.081.560	846.430
Passivos de arrendamento	5.6	11.999	12.328	664.065	663.849
Instrumentos financeiros derivativos	5.8	565.525	538.307	1.521.947	1.479.408
Fornecedores	5.7	234.198	279.371	955.292	1.138.378
Ordenados e salários a pagar		18.228	28.446	315.209	361.583
Imposto de renda e contribuição social correntes		371	381	52.047	16.955
Outros tributos a pagar	5.13	23.669	38.338	100.589	98.163
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar		202.267	202.267	209.666	206.977
Arrendamentos e concessões em litígio e parcelados	5.16	—	—	197.128	189.076
Pagáveis a partes relacionadas	4.1	28.594	29.602	182.897	215.166
Receitas diferidas		—	—	1.961	2.234
Outros passivos financeiros	5.1	19.084	229.895	579.953	672.231
Outras contas a pagar		54.294	62.740	254.542	291.077
Passivo circulante		1.460.155	1.474.295	6.116.856	6.181.527
Empréstimos, financiamentos e debêntures	5.5	8.447.844	8.204.834	21.828.287	22.277.407
Passivos de arrendamento	5.6	15.643	20.396	3.804.727	3.481.299
Instrumentos financeiros derivativos	5.8	—	19.746	634.911	310.301
Imposto de renda e contribuição social correntes		3.486	3.412	3.486	3.412
Provisão para demandas judiciais	5.15	92.946	78.271	1.161.654	1.053.673
Arrendamentos e concessões em litígio e parcelados	5.16	—	—	4.070.484	3.799.169
Provisão para passivo a descoberto	5.11	3.116.259	2.933.989	—	—
Pagáveis a partes relacionadas	4.1	4.733	4.733	—	—
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.14	551.526	422.284	2.799.801	2.595.315
Receitas diferidas		—	—	13.326	14.355
Outras contas a pagar		1.841	2.337	15.642	18.196
Passivo não circulante		12.234.278	11.690.002	34.332.318	33.553.127
Total do passivo		13.694.433	13.164.297	40.449.174	39.734.654
Patrimônio líquido	5.17				
Capital social		12.579.726	12.579.726	12.579.726	12.579.726
Ações em tesouraria		(66.035)	(67.242)	(66.035)	(67.242)
Reservas		1.432.215	1.358.427	1.432.215	1.358.427
Ajustes de avaliação patrimonial		(85.706)	(28.272)	(85.706)	(28.272)
Resultados acumulados		609.012	—	609.012	—
		14.469.212	13.842.639	14.469.212	13.842.639
Patrimônio líquido atribuível aos:					
Acionistas controladores		14.469.212	13.842.639	14.469.212	13.842.639
Acionistas não controladores	5.11	—	—	217.479	205.799
Total do patrimônio líquido		14.469.212	13.842.639	14.686.691	14.048.438
Total do passivo e patrimônio líquido		28.163.645	27.006.936	55.135.865	53.783.092

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Demonstrações de resultados do período condensadas
(Em milhares de Reais - R\$)

		Controladora			
	Nota	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Receita operacional líquida	6.1	216.912	417.145	214.860	367.982
Custos dos serviços prestados	6.2	(142.416)	(292.540)	(162.922)	(266.380)
Lucro bruto		74.496	124.605	51.938	101.602
Despesas comerciais	6.2	2.872	2.865	(244)	(346)
Despesas gerais e administrativas	6.2	(1.967)	(15.181)	(7.010)	(12.524)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	6.3	(869)	(11.455)	(3.954)	3.937
Despesas operacionais		36	(23.771)	(11.208)	(8.933)
Resultado antes da equivalência patrimonial e do resultado financeiro líquido e do imposto de renda e contribuição social		74.532	100.834	40.730	92.669
Equivalência patrimonial	5.11	637.083	894.620	482.675	480.456
Resultado de equivalência patrimonial		637.083	894.620	482.675	480.456
Resultado antes do resultado financeiro líquido e do imposto de renda e contribuição social		711.615	995.454	523.405	573.125
Despesas financeiras		(325.937)	(614.271)	(196.682)	(476.067)
Receitas financeiras		196.616	340.406	109.490	226.845
Variação cambial, líquida		481	6.175	186	3.957
Derivativos e valor justo		31.926	13.549	(56.978)	(16.651)
Resultado financeiro líquido	6.4	(96.914)	(254.141)	(143.984)	(261.916)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		614.701	741.313	379.421	311.209
Imposto de renda e contribuição social	5.14	(98.944)	(132.301)	(50.605)	(82.258)
Diferido		(98.944)	(132.301)	(50.605)	(82.258)
Resultado do período		515.757	609.012	328.816	228.951

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Demonstrações de resultados do período condensadas
(Em milhares de Reais - R\$)

		Consolidado			
	Nota	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Receita operacional líquida	6.1	3.940.275	7.222.578	3.711.393	6.678.143
Custos dos serviços prestados	6.2	(1.972.536)	(3.805.000)	(1.885.859)	(3.569.422)
Lucro bruto		1.967.739	3.417.578	1.825.534	3.108.721
Despesas comerciais	6.2	(14.958)	(26.405)	(15.687)	(29.946)
Despesas gerais e administrativas	6.2	(177.384)	(342.687)	(166.618)	(315.859)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	6.3	(56.681)	(114.488)	14.384	(17.451)
Perda por redução ao valor recuperável	4.2	(168.383)	(336.487)	(397.531)	(683.139)
Despesas operacionais		(417.406)	(820.067)	(565.452)	(1.046.395)
Resultado antes da equivalência patrimonial e do resultado financeiro líquido e do imposto de renda e contribuição social		1.550.333	2.597.511	1.260.082	2.062.326
Equivalência patrimonial	5.11	16.190	29.535	51.753	42.312
Resultado de equivalência patrimonial		16.190	29.535	51.753	42.312
Resultado antes do resultado financeiro líquido e do imposto de renda e contribuição social		1.566.523	2.627.046	1.311.835	2.104.638
Despesas financeiras		(1.097.856)	(2.095.469)	(861.818)	(1.789.877)
Receitas financeiras		470.633	858.298	380.046	693.609
Variação cambial, líquida		41.342	332.967	282.326	743.044
Derivativos e valor justo		(178.911)	(706.428)	(498.971)	(1.112.852)
Resultado financeiro líquido	6.4	(764.792)	(1.610.632)	(698.417)	(1.466.076)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		801.731	1.016.414	613.418	638.562
Imposto de renda e contribuição social	5.14				
Corrente		(149.503)	(200.085)	(159.707)	(276.533)
Diferido		(132.468)	(198.847)	(120.454)	(125.949)
		(281.971)	(398.932)	(280.161)	(402.482)
Resultado do período		519.760	617.482	333.257	236.080
Resultado atribuído aos:					
Acionistas controladores		515.757	609.012	328.816	228.951
Acionistas não controladores		4.003	8.470	4.441	7.129
Resultado por ação:	6.6				
Básico		0,27793	0,32817	0,17727	0,12345
Diluído		0,27773	0,32793	0,17712	0,12335

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Demonstrações dos resultados abrangentes condensadas
(em milhares de Reais - R\$)

	Controladora			
	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Resultado do período	515.757	609.012	328.816	228.951
Itens que não serão subsequentemente reclassificados para o resultado				
Valor justo de passivos financeiros atribuível a alterações no risco de crédito	(646)	(8.742)	—	—
Impostos de renda e contribuição social diferidos sobre valor justo de passivos financeiros atribuível a alterações no risco de crédito	220	3.059	—	—
	(426)	(5.683)	—	—
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado				
Resultado com <i>hedge accounting</i> de fluxo de caixa	(11.618)	(78.205)	(44.909)	(107.815)
Impostos de renda e contribuição social diferidos sobre <i>hedge accounting</i> de fluxo de caixa	3.948	26.587	15.284	36.693
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	(83)	(133)	(376)	(790)
	(7.753)	(51.751)	(30.001)	(71.912)
Outros resultados abrangentes, líquidos de imposto de renda e contribuição social	(8.179)	(57.434)	(30.001)	(71.912)
Resultado abrangente total	507.578	551.578	298.815	157.039

Demonstrações dos resultados abrangentes condensadas
(em milhares de Reais - R\$)

	Consolidado			
	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Resultado do período	519.760	617.482	333.257	236.080
Itens que não serão subsequentemente reclassificados para o resultado				
Valor justo de passivos financeiros atribuível a alterações no risco de crédito	(649)	(8.640)	—	—
Impostos de renda e contribuição social diferidos sobre valor justo de passivos financeiros atribuível a alterações no risco de crédito	223	2.957	—	—
	(426)	(5.683)	—	—
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado				
Resultado com <i>hedge accounting</i> de fluxo de caixa	(11.618)	(78.205)	(44.952)	(107.919)
Impostos de renda e contribuição social diferidos sobre <i>hedge accounting</i> de fluxo de caixa	3.948	26.587	15.284	36.693
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	(83)	(133)	(376)	(790)
	(7.753)	(51.751)	(30.044)	(72.016)
Outros resultados abrangentes, líquidos de imposto de renda e contribuição social	(8.179)	(57.434)	(30.044)	(72.016)
Resultado abrangente total	511.581	560.048	303.213	164.064
Resultado abrangente atribuível aos:				
Acionistas controladores	507.578	551.578	298.815	157.039
Acionistas não controladores	4.003	8.470	4.398	7.025

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido condensadas
(Em milhares de Reais - R\$)

	Atribuível aos acionistas da Companhia							Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva de capital	Reserva de lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Resultados acumulados	Total		
Saldo em 01 de janeiro de 2026	12.579.726	(67.242)	194.213	1.164.214	(28.272)	—	13.842.639	205.799	14.048.438
Resultado do período	—	—	—	—	—	609.012	609.012	8.470	617.482
Outros resultados abrangentes:									
Itens que poderão ser reclassificados subsequentemente para o resultado									
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	—	—	—	—	(133)	—	(133)	—	(133)
Resultado com <i>hedge accounting</i> de fluxo de caixa	—	—	—	—	(51.618)	—	(51.618)	—	(51.618)
Itens que não poderão ser classificados subsequentemente para o resultado									
Valor justo de passivos financeiros atribuível a alterações no risco de crédito	—	—	—	—	(5.683)	—	(5.683)	—	(5.683)
Total de outros resultados abrangentes, líquidos de impostos	—	—	—	—	(57.434)	609.012	551.578	8.470	560.048
Contribuição e distribuições para os acionistas									
Transações com pagamento baseado em ações	—	—	12.533	—	—	—	12.533	311	12.844
Exercício de opção de ações	—	1.207	(1.207)	—	—	—	—	—	—
Dividendos e juros sobre capital próprio	—	—	—	—	—	—	—	(15.601)	(15.601)
Total das transações com e para acionistas	—	1.207	11.326	—	—	—	12.533	(15.290)	(2.757)
Reorganização societária (nota 4.5)	—	—	62.462	—	—	—	62.462	18.500	80.962
Total das transações com os acionistas	—	—	62.462	—	—	—	62.462	18.500	80.962
Saldo em 30 de junho de 2026	12.579.726	(66.035)	268.001	1.164.214	(85.706)	609.012	14.469.212	217.479	14.686.691

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido condensadas

(Em milhares de Reais - R\$)

	Atribuível aos acionistas da Companhia						Total	Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva de capital	Reserva de lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Resultados acumulados			
Saldo em 01 de janeiro de 2025	12.560.952	(92.220)	205.892	2.018.333	38.287	—	14.731.244	203.911	14.935.155
Resultado do período	—	—	—	—	—	228.951	228.951	7.129	236.080
Outros resultados abrangentes:									
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	—	—	—	—	(790)	—	(790)	—	(790)
Resultado com <i>hedge accounting</i> de fluxo de caixa	—	—	—	—	(71.122)	—	(71.122)	(104)	(71.226)
Total de outros resultados abrangentes, líquidos de impostos	—	—	—	—	(71.912)	228.951	157.039	7.025	164.064
Contribuição e distribuições para os acionistas									
Transações com pagamento baseado em ações	—	—	18.493	—	—	—	18.493	215	18.708
Exercício de opção de ações	—	3.646	(5.529)	—	—	—	(1.883)	—	(1.883)
Efeito de distribuição de dividendos para não controladores	—	—	(179)	—	—	—	(179)	179	—
Dividendos	—	—	—	(1.500.000)	—	—	(1.500.000)	(4.924)	(1.504.924)
Total das transações com e para acionistas	—	3.646	12.785	(1.500.000)	—	—	(1.483.569)	(4.530)	(1.488.099)
Saldo em 30 de junho de 2025	12.560.952	(88.574)	218.677	518.333	(33.625)	228.951	13.404.714	206.406	13.611.120

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Demonstrações dos fluxos de caixa condensados

(Em milhares de Reais - R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		01/01/2026	01/01/2025	01/01/2026	01/01/2025
		a	a	a	a
		30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		741.313	311.209	1.016.414	638.562
Ajustes para:					
Depreciação e amortização	6.2	50.657	50.351	1.048.203	1.126.851
Perda por redução ao valor recuperável	4.2	—	—	336.487	683.139
Equivalência patrimonial em controladas e associadas	5.11	(894.620)	(480.456)	(29.535)	(42.312)
Provisão para participações nos resultados e bônus		4.290	4.961	103.137	93.384
Resultado nas alienações de ativo imobilizado e intangível	6.3	(1.584)	(5.216)	(43.555)	(11.012)
Provisão de demandas judiciais	6.3	14.796	2.222	92.789	72.176
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber		557	241	3.116	702
Transações com pagamento baseado em ações		11.466	15.190	12.844	16.825
Créditos fiscais extemporâneos		—	—	123	(2.376)
Provisão de <i>Take or pay</i>		(3.260)	(17.391)	28.023	(20.515)
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos		292.241	360.869	1.895.627	1.895.121
Outros		(538)	(5.794)	10.615	(6.332)
		215.318	236.186	4.474.288	4.444.213
Varição em:					
Contas a receber de clientes		(2.606)	11.046	(128.041)	(102.219)
Partes relacionadas, líquidas		15	(7.748)	(26.286)	(55.454)
Imposto de renda e contribuição social pagos		—	—	(11.598)	(5.386)
Outros tributos, líquidos		(39.864)	38.945	(443.602)	(245.172)
Estoques		279	(4.007)	(27.030)	(5.547)
Ordenados e salários a pagar		(14.039)	(10.154)	(132.316)	(180.480)
Fornecedores		(75.194)	16.466	(81.740)	(97.370)
Arrendamentos e concessões em litígio e parcelados		—	—	(2.409)	(3.384)
Provisão para demandas judiciais		(17.767)	(17.996)	(101.236)	(102.549)
Instrumentos financeiros derivativos		—	—	(14.340)	(11.541)
Outros passivos financeiros		(10.909)	(6.258)	(5.672)	(248.749)
Outros ativos e passivos, líquidos		58.942	4.850	(47.438)	5.863
		(101.143)	25.144	(1.021.708)	(1.051.988)
Caixa líquido gerado pelas atividades de operacionais		114.175	261.330	3.452.580	3.392.225
Fluxo de caixa de atividades de investimento					
Aumento (redução) de capital em controlada e coligadas	5.11	(64.235)	(269.000)	—	11.000
Títulos e valores mobiliários		(50.785)	(73.485)	238.285	(61.947)
Caixa restrito		5	(5)	(11.839)	(47.627)
Dividendos recebidos de controladas e coligadas		1.453.291	1.658.614	18.100	22.260
Adições ao imobilizado e intangível		(940.935)	(1.039.650)	(3.370.831)	(3.159.198)
Caixa recebido de venda de outros ativos permanentes		—	—	33.435	—
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de investimento		397.341	276.474	(3.092.850)	(3.235.512)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento					
Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	5.5	250.000	—	249.885	1.966.327
Amortização de principal de empréstimos, financiamentos e debêntures	5.5	—	—	(336.503)	(807.546)
Pagamento de juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	5.5	(199.572)	(165.393)	(672.547)	(569.553)
Amortização de principal de arrendamento mercantil	5.6	(4.247)	(3.622)	(218.457)	(226.523)
Pagamento de juros de arrendamento mercantil	5.6	(2.319)	(2.889)	(91.866)	(93.909)
Pagamento instrumentos financeiros derivativos		(268.159)	(192.511)	(864.275)	(874.772)
Recebimento instrumentos financeiros derivativos		—	—	25.067	583.068
Dividendos pagos e juros sobre capital próprio		—	(1.499.100)	(12.917)	(1.502.635)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		(224.297)	(1.863.515)	(1.921.613)	(1.525.543)
Impacto da variação cambial nos saldos de caixa e equivalente de caixa		—	—	(671)	(1.259)
Acréscimo (decrécimo) líquido em caixa e equivalentes de caixa		287.219	(1.325.711)	(1.562.554)	(1.370.089)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		799.494	2.403.629	7.018.132	7.461.618
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		1.086.713	1.077.918	5.455.578	6.091.529

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Demonstrações dos fluxos de caixa condensados *(Em milhares de Reais - R\$)*

- **Transações que não envolveram caixa (Consolidado)**

A Companhia apresenta suas demonstrações dos fluxos de caixa pelo método indireto. Durante o período findo em 30 de junho de 2026, a Companhia realizou as seguintes transações que não envolveram caixa e, portanto, não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa condensada da controladora e consolidado:

- (i) Registro de direitos de uso em contrapartida ao passivo de arrendamento no montante de R\$ 406.067 (R\$ 222.957 em 30 de junho de 2025), relativo a reajustes contratuais e a novos contratos enquadrados na norma de arrendamento mercantil (nota 5.12.3).
- (ii) Ativos imobilizados e intangíveis adquiridos com pagamento a prazo que montam R\$ 452.285 (R\$ 603.318 em 31 de dezembro de 2025).

- **Apresentação de juros e dividendos**

A Companhia classifica os dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos como fluxo de caixa das atividades de investimento, com o objetivo de evitar distorções nos seus fluxos de caixa operacionais em função do caixa proveniente destas operações.

Os juros pagos são classificados como fluxo de caixa nas atividades de financiamento, pois são considerados os custos de obtenção de recursos financeiros para aplicação em ativos imobilizados e intangíveis.

Demonstrações do valor adicionado condensadas
(Em milhares de Reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	01/01/2025 a 30/06/2025 (Reapresentado Note 2.2.1)	30/06/2026	01/01/2025 a 30/06/2025 (Reapresentado Note 2.2.1)
Receitas				
Receita bruta	446.337	382.914	7.683.904	7.011.163
Outras receitas operacionais, líquidas	6.467	26.987	73.202	135.847
Receitas relativas à construção de ativos próprio	1.031.293	833.122	3.328.046	2.163.809
Provisão para perdas de crédito esperadas	(557)	(241)	(3.117)	(702)
	1.483.540	1.242.782	11.082.035	9.310.117
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos serviços prestados	(621.413)	(483.628)	(4.969.331)	(2.854.706)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(403.796)	(452.150)	(1.067.957)	(1.039.189)
Perda por redução ao valor recuperável	—	—	(336.487)	(683.139)
	(1.025.209)	(935.778)	(6.373.775)	(4.577.034)
Valor adicionado bruto	458.331	307.004	4.708.260	4.733.083
Retenções				
Depreciação e amortização	(50.657)	(50.351)	(1.048.203)	(1.126.851)
	(50.657)	(50.351)	(1.048.203)	(1.126.851)
Valor adicionado líquido produzido	407.674	256.653	3.660.057	3.606.232
Valor adicionado recebido em transferência				
Equivalência patrimonial em controladas e associadas	894.620	480.456	29.535	42.312
Receitas financeiras	340.406	226.845	858.288	693.609
	1.235.026	707.301	887.823	735.921
Valor adicionado total a distribuir	1.642.700	963.954	4.547.880	4.342.153
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos	21.467	29.847	994.898	951.884
Remuneração direta	11.266	25.316	886.965	809.505
Benefícios	9.184	3.520	84.110	119.393
FGTS	1.017	1.011	23.823	22.986
Impostos, taxas e contribuições	129.378	102.607	(15.966)	802.747
Federais	129.763	101.317	104.716	659.954
Estaduais	—	—	(146.292)	114.588
Municipais	(385)	1.290	25.610	28.205
Remuneração de capitais de terceiros	882.843	602.549	2.951.466	2.351.442
Juros	878.127	598.849	2.884.488	2.309.139
Aluguéis e arrendamentos do contrato de concessão	4.716	3.700	66.978	42.303
Remuneração de capitais próprios	609.012	228.951	617.482	236.080
Participação dos acionistas não-controladores	—	—	8.470	7.129
Resultado do período	609.012	228.951	609.012	228.951
	1.642.700	963.954	4.547.880	4.342.153

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

1 Informações da companhia e do Grupo

1.1 Contexto operacional

A Rumo S.A. (“Companhia” ou “Rumo S.A.”), é uma companhia de capital aberto com ações negociadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) sob o código RAIL3, e tem sua sede na cidade de São Paulo, São Paulo, Brasil.

A Companhia é prestadora de serviços no setor de logística (transporte ferroviário e multimodal), principalmente destinados à exportação de commodities, oferecendo uma solução integrada de transporte, movimentação, armazenagem e embarque desde os centros produtores até os principais portos do sul e sudeste do Brasil, além de participar em outras sociedades e empreendimentos, cujos objetos são relacionados com logística.

A Companhia opera no segmento de transporte ferroviário na região Sul do Brasil, por meio da controlada Rumo Malha Sul S.A. (“Rumo Malha Sul”), e na região Centro-Oeste e Estado de São Paulo por meio da Companhia, das controladas Rumo Malha Paulista S.A. (“Rumo Malha Paulista”), Rumo Malha Norte S.A. (“Rumo Malha Norte”), Rumo Malha Oeste S.A. (“Rumo Malha Oeste”) e Rumo Malha Central S.A. (“Rumo Malha Central”) alcançando os estados de Goiás e Tocantins. Além disso, a controlada Brado Logística S.A. (“Brado”) opera no segmento de contêineres.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

1.2 Concessões de operações ferroviárias e terminais portuários

A Companhia detém, diretamente ou por meio de subsidiárias ou coligadas, autorizações e concessões de serviços de ferrovia e terminais portuários, cuja abrangência e término estão descritos a seguir:

Empresas	Término da concessão	Área de abrangência
Rumo S.A.	Setembro de 2066	Estado de Mato Grosso
Controladas		
Rumo Malha Paulista S.A.	Dezembro de 2058	Estado de São Paulo
Rumo Malha Sul S.A.	Fevereiro de 2027	Sul do Brasil e Estado de São Paulo
Rumo Malha Oeste S.A.	Janeiro de 2027	Centro-Oeste e Estado de São Paulo
Rumo Malha Norte S.A.	Maio de 2079	Centro-Oeste
Rumo Malha Central S.A.	Julho de 2049	Norte, Centro-Oeste e Estado de São Paulo

Coligadas e controladas em conjunto

CLI Sul S.A.	Março de 2036	Porto de Santos-SP
Terminal XXXIX S.A.	Outubro de 2050	Porto de Santos-SP
TGG - Terminal de Granéis do Guarujá S.A.	Agosto de 2027	Porto de Santos-SP
Termag - Terminal Marítimo de Guarujá S.A.	Agosto de 2027	Porto de Santos-SP
Associação Gestora da Ferrovia Interna do Porto de Santos (AG-FIPS)	Outubro de 2058	Porto de Santos-SP

As controladas, coligadas e controladas em conjunto acima, estão sujeitas ao cumprimento de certas condições previstas nos editais de privatização e nos contratos de concessão das malhas ferroviárias e terminais portuários. Na medida em que não há controle substantivo para quem deve ser prestado o serviço e de preço, a ICPC 01(R1) / IFRIC 12 – Contratos de concessão não é aplicável à Companhia e, portanto, os ativos por ela adquiridos são tratados no âmbito do CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Arrendamentos e CPC 27 / IAS 16 – Ativo Imobilizado.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Em dezembro de 2025 foi encerrado o contrato com o último cliente que operava na Malha Oeste, de forma que a Administração desmobilizou a operação para o mínimo necessário à manutenção dos ativos até a devolução no encerramento do contrato de concessão em junho de 2026.

Em 30 de junho de 2026, após o encerramento da vigência do contrato de concessão, a controlada Rumo Malha Oeste celebrou o 5º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão, que estabelece um regime excepcional e transitório de continuidade operacional mínima da Malha Oeste, com vigência de até 180 dias. Durante o período de extensão, a Malha Oeste não prestará serviços de transporte ferroviário e assumirá apenas um escopo mínimo de atividades, voltado à guarda, vigilância, manutenção essencial e monitoramento dos ativos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

1.3 Informações sobre o Grupo

a) Subsidiárias:

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas da Companhia incluem:

Controladas	Participação direta e indireta	
	30/06/2026	31/12/2025
Logisport Armazéns Gerais S.A.	51 %	51 %
Rumo Luxembourg Sarl	100 %	100 %
Rumo Intermodal S.A.	100 %	100 %
Rumo Malha Oeste S.A.	100 %	100 %
Rumo Malha Paulista S.A.	100 %	100 %
Rumo Malha Sul S.A.	100 %	100 %
Rumo Malha Norte S.A.	100 %	100 %
Rumo Malha Central S.A.	100 %	100 %
ALL Argentina S.A.	100 %	100 %
Paranaguá S.A.	100 %	100 %
ALL Armazéns Gerais Ltda. ⁽ⁱ⁾	—	100 %
Rumo Serviços Logísticos Ltda.	100 %	100 %
Brado Logística e Participações S.A. ⁽ⁱ⁾	—	77 %
Brado Logística S.A.	77 %	77 %
ALL Mesopotâmica S.A.	71 %	71 %
Terminal São Simão S.A.	51 %	51 %
ALL Central S.A.	74 %	74 %
Servicios de Inversión Logística Integrales S.A.	100 %	100 %
Rumo Energia	100 %	100 %
Rumo Terminais S.A.	100 %	100 %

(i) Em 30 de abril de 2026 foi aprovada a incorporação das sociedades ALL Armazéns Gerais S.A. ("Armazéns Gerais") e Brado Participações S.A. ("Brado Participações") pela Brado Logística S.A. ("Brado Logística"), todas controladas direta pela Companhia (Nota 4.5).

b) Coligadas e controladas em conjunto:

Em 30 de junho de 2026, a Companhia possui participação de 30% na Rhall Terminais Ltda. (30% em 2025), 20% na Termag S.A. (20% em 2025), 10% na TGG S.A. (10% em 2025), e 20% na CLI Sul S.A. (20% em 2025), nas quais a Administração entende que existe influência significativa decorrente: (i) dos percentuais de participação detidos; (ii) da participação de representante da Companhia no conselho das coligadas; e ou (iii) da relevância dos serviços de logística prestados pela Companhia às coligadas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas (em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Os investimentos de 50% (50% em 2025) no Terminal XXXIX, 50% (50% em 2025) no Terminal Alvorada S.A. e 50% (50% em 2025) no Terminal Multimodal de Grãos e Fertilizantes S.A., bem como a participação na Associação para Gestão da Ferrovia Interna do Porto de Santos ("AG-FIPS"), são geridos por regras de governança que conferem controle compartilhado aos investidores.

c) Controle do Grupo:

A Companhia é controlada direta da Cosan S.A. ("Cosan"), que detém poder de voto sobre 20,33% do seu capital, incluindo ações em tesouraria, além de manter exposição econômica adicional de 9,94% via instrumentos derivativos. A Cosan tem suas ações negociadas tanto na B3, a bolsa de valores brasileira, quanto na Bolsa de valores de Nova York (NYSE), onde é listada sob o *ticker* CSAN. Trata-se de uma sociedade anônima, com sede na cidade de São Paulo, no estado de São Paulo. O Sr. Rubens Ometto Silveira Mello é o principal acionista controlador da Cosan.

2 Bases de preparação e políticas contábeis gerais

Essa seção fornece informações sobre bases gerais de preparação, que a Administração julga úteis e relevantes para o entendimento destas demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

2.1 Declaração de conformidade

Estas demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) — Demonstração Intermediária e com as normas contábeis internacionais (IFRS® *Accounting Standards*) IAS 34 — *Interim Financial Reporting*, emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) incluindo as interpretações emitidas pelo *IFRS Interpretations Committee* (IFRIC® *Interpretations*), e com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das informações trimestrais — ITR.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas **(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)**

De acordo com o Ofício Circular CVM/SNC/SEP 003, de 28 de abril de 2011, as informações financeiras trimestrais foram preparadas de forma concisa incluindo as divulgações relevantes para seus usuários sem redundâncias de divulgações contidas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025. Dessa forma, estas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

A emissão das demonstrações financeiras intermediárias condensadas foi autorizada pela Administração em 12 de agosto de 2026.

2.2 Políticas contábeis gerais

Estas demonstrações financeiras intermediárias condensadas foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025 e devem ser lidas em conjunto.

2.2.1 Reapresentação das cifras comparativas (DVA)

Assim como em 31 de dezembro de 2025, algumas rubricas da DVA do período findo em 30 de junho de 2025 foram reapresentadas com os efeitos da receita de ativos de construção própria para permitir a comparabilidade com as demonstrações financeiras intermediárias condensadas de 30 de junho de 2026, no que tange à alteração da política contábil referente a ativos construídos pela empresa para uso próprio, que passou a incluir como receita na DVA a edificação de novos ativos e a ampliação estrutural de ativos existentes, que resulte em expansão de capacidade.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

	Controladora			Consolidado		
	01/01/2025 a 30/06/2025			01/01/2025 a 30/06/2025		
	Reportado	Reclassificação	Reapresentado	Reportado	Reclassificação	Reapresentado
Receitas						
Receitas relativas à construção de ativos próprio	—	833.122	833.122	—	2.163.809	2.163.809
Custos dos serviços prestados	(203.040)	(280.588)	(483.628)	(1.785.995)	(1.068.711)	(2.854.706)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(12.973)	(439.177)	(452.150)	(400.470)	(638.719)	(1.039.189)
Valor adicionado total a distribuir	850.597	113.357	963.954	3.885.774	456.379	4.342.153
Pessoal e encargos						
Remuneração direta	24.147	1.169	25.316	519.039	290.466	809.505
Benefícios	3.426	94	3.520	118.893	500	119.393
Impostos, taxas e contribuições						
Municipais	290	1.000	1.290	25.064	3.141	28.205
Remuneração de capitais de terceiros						
Juros	488.762	110.087	598.849	2.159.684	149.455	2.309.139
Aluguéis e arrendamentos do contrato de concessão	2.693	1.007	3.700	29.486	12.817	42.303
Valor adicionado total distribuído	850.597	113.357	963.954	3.885.774	456.379	4.342.153

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

2.3 Mensuração do valor justo

Os títulos das Sênior Notes cotados na Bolsa de Valores de Luxemburgo ("LuxSE") apresentaram o seguinte comportamento, em percentual do valor nominal de face:

Empréstimo	Empresa	30/06/2026	31/12/2025
Sênior Notes 2028	Rumo Luxembourg	98,51%	99,98%
Sênior Notes 2032	Rumo Luxembourg	89,54%	92,04%

Todas as estimativas que a Companhia realiza para obter os valores justos estão incluídas no nível 2.

Os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros consolidados são os seguintes:

	Valor contábil		Valor justo	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	5.455.578	7.018.132	5.455.578	7.018.132
Títulos e valores mobiliários	289.290	416.287	289.290	416.287
Contas a receber de clientes	792.057	667.291	792.057	667.291
Instrumentos financeiros derivativos	1.744.047	1.804.841	1.744.047	1.804.841
Recebíveis de partes relacionadas	147.489	138.623	147.489	138.623
Caixa restrito	184.445	173.733	184.445	173.733
Total	8.612.906	10.218.907	8.612.906	10.218.907
Passivos				
Empréstimos e financiamentos e debêntures	(22.909.847)	(23.123.837)	(22.942.127)	(23.111.153)
Passivos de arrendamento	(4.468.792)	(4.145.148)	(4.468.792)	(4.145.148)
Instrumentos financeiros derivativos	(2.156.858)	(1.789.709)	(2.156.858)	(1.789.709)
Fornecedores	(955.292)	(1.138.378)	(955.292)	(1.138.378)
Dividendos a pagar	(209.666)	(206.977)	(209.666)	(206.977)
Arrendamentos e concessão parcelados	(867.243)	(805.884)	(867.243)	(805.884)
Pagáveis a partes relacionadas	(182.897)	(215.166)	(182.897)	(215.166)
Outros passivos financeiros	(579.953)	(672.231)	(579.953)	(672.231)
Parcelamento de débitos tributários	(936)	(3.959)	(936)	(3.959)
Total	(32.331.484)	(32.101.289)	(32.363.764)	(32.088.605)

Os saldos com prazos curtos têm valor justo que se aproxima ao valor contabilizado.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

2.4 Novas normas e interpretações ainda não efetivas

A Companhia não promoveu mudanças nas políticas contábeis durante o período findo em 30 de junho de 2026.

2.4.1 Novos pronunciamentos, interpretações e alterações

As interpretações e alterações que passaram a vigorar no período findo em 30 de junho de 2026 não geraram impactos relevantes nas demonstrações financeiras intermediárias condensadas da Companhia. Adicionalmente, as normas, interpretações e alterações emitidas pelo CPC e pelo IASB que ainda não estão em vigor — com exceção do IFRS 18 (CPC 51) — não devem produzir efeitos significativos no resultado consolidado ou na posição financeira, com base na avaliação realizada pela Administração.

3 Negócios, operações e administração da Companhia

3.1 Objetivos e políticas da gestão de riscos de instrumentos financeiros

a) Risco de Mercado

O objetivo do gerenciamento de riscos de mercado é manter as exposições aos riscos de mercado dentro de parâmetros aceitáveis, otimizando o retorno.

A Companhia utiliza derivativos para administrar riscos de mercado. Todas as transações são realizadas dentro das diretrizes estabelecidas pela política de gerenciamento de risco. Geralmente, a Companhia procura aplicar a contabilidade de *hedge accounting* para gerenciar a volatilidade nos lucros ou prejuízos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

i. Risco cambial

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresentava a seguinte exposição líquida à variação cambial dos ativos e passivos denominados em moeda estrangeira:

	30/06/2026	31/12/2025
Caixa e equivalentes de caixa	22.532	10.463
Fornecedores	(55.593)	(406)
Empréstimos e financiamentos	(4.788.885)	(5.165.421)
Derivativos de taxa de câmbio	5.850.672	6.240.818
Passivo de arrendamento	(169.262)	(213.501)
	859.464	871.953

Com base nos instrumentos financeiros denominados em dólares norte-americanos e euros, levantados em 30 de junho de 2026, a Companhia sensibilizou o efeito positivo ou negativo no resultado (e resultado abrangente), antes dos impostos, decorrente de um fortalecimento (enfraquecimento) razoavelmente possível do Real em relação às moedas estrangeiras, como segue:

Instrumento	Fator de risco	Provável	25%	50%	-25%	-50%
Caixa e equivalentes de caixa	Flutuação do câmbio	145	5.815	11.484	(5.524)	(11.193)
Fornecedores	Flutuação do câmbio	(357)	(14.345)	(28.332)	13.630	27.618
Derivativos de taxa de câmbio	Flutuação do câmbio	38.123	1.510.322	2.982.521	(1.434.076)	(2.906.274)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Flutuação do câmbio	(31.277)	(1.236.317)	(2.441.358)	1.173.764	2.378.804
Passivo de arrendamento	Flutuação do câmbio	(1.095)	(43.684)	(86.273)	41.495	84.084
Impactos no resultado do período		(1.152)	(45.868)	(90.585)	43.565	88.283
Resultados abrangentes ⁽ⁱ⁾		6.691	267.659	528.627	(254.276)	(515.244)

- (i) Swap de câmbio utilizado como instrumento em um *hedge* de fluxo de caixa com efeitos registrados em outros resultados abrangentes.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

O cenário provável utiliza o dólar e euro projetados por consultoria especializada para 30 de junho de 2027. Cenários estressados foram definidos aplicando variações (positivas e negativas) de 25% e de 50% nas taxas de câmbio usadas no cenário provável:

	30/06/2026	Cenários				
		Provável	25%	50%	-25%	-50%
Dólar	5,1766	5,2100	6,5125	7,8150	3,9075	2,6050
Euro	5,9106	6,1999	7,7499	9,2999	4,6499	3,1000

ii. Risco de taxa de juros

A Companhia e suas controladas possuem instrumentos financeiros sobre os quais incidem taxas de juros, em grande parte variáveis, o que expõe o resultado financeiro aos riscos de flutuação das taxas de juros.

A análise de sensibilidade a seguir demonstra o impacto anual projetado nas despesas com juros dos empréstimos e financiamentos e na remuneração das aplicações financeiras (antes dos impostos), mantidas as demais variáveis:

Exposição taxa de juros	Cenários				
	Provável	25%	50%	-25%	-50%
Aplicações financeiras	761.361	951.702	1.142.042	571.021	380.681
Títulos e valores mobiliários	40.153	50.192	60.230	30.115	20.077
Caixa restrito	25.601	32.001	38.401	19.201	12.800
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(866.685)	(1.052.905)	(1.300.858)	(650.492)	(434.172)
Derivativos de taxa de juros e câmbio	(2.228.263)	(2.785.727)	(3.341.596)	(1.670.801)	(1.113.334)
Passivos de arrendamento	(433.647)	(433.647)	(433.647)	(433.647)	(433.647)
Arrendamento e concessão parcelados	(121.241)	(151.507)	(181.861)	(90.887)	(60.620)
Outros passivos financeiros	(80.497)	(100.621)	(120.746)	(60.373)	(40.249)
Impactos no resultado do período	(2.903.218)	(3.490.512)	(4.138.035)	(2.285.863)	(1.668.464)

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

O cenário provável considera a taxas de juros estimadas, elaboradas por uma terceira parte especializada com base nas informações do Banco Central do Brasil (BACEN). Cenários estressados foram definidos aplicando variações (positivas e negativas) de 25% e 50% às taxas do cenário provável, como segue:

	Cenários				
	Provável	25%	50%	-25%	-50%
SELIC	13,98%	17,47%	20,97%	10,48%	6,99%
CDI	13,88%	17,35%	20,82%	10,41%	6,94%
TJLP	8,90%	11,13%	13,35%	6,68%	4,45%
IPCA	4,33%	5,41%	6,50%	3,25%	2,17%
TR	2,09%	2,62%	3,14%	1,57%	1,05%

b) Risco de crédito

As operações regulares da Companhia expõem-na a potenciais descumprimentos quando clientes, fornecedores e contrapartes não conseguem honrar os seus compromissos financeiros ou outros. A Companhia procura mitigar esse risco realizando transações com um conjunto diversificado de contrapartes. No entanto, a Companhia continua sujeita a falhas financeiras inesperadas de terceiros que poderiam interromper suas operações. A exposição ao risco de crédito foi a seguinte:

	30/06/2026	31/12/2025
Caixa e equivalentes de caixa ⁽ⁱ⁾	5.455.578	7.018.132
Títulos e valores mobiliários ⁽ⁱ⁾	289.290	416.287
Caixa restrito ⁽ⁱ⁾	184.445	173.733
Contas a receber de clientes ⁽ⁱⁱ⁾	792.057	667.291
Recebíveis de partes relacionadas ⁽ⁱⁱ⁾	147.489	138.623
Instrumentos financeiros derivativos ⁽ⁱ⁾	1.744.047	1.804.841
	8.612.906	10.218.907

- (i) O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma. O limite de crédito das contrapartes é revisado anualmente e pode ser atualizado ao longo do ano. Esses limites são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. A exposição máxima da Companhia ao risco de crédito em relação aos componentes do balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 é o valor registrado.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

- (ii) O risco de crédito do cliente é administrado de forma centralizada por cada segmento de negócio, estando sujeito aos procedimentos, controles e política estabelecidos pela Companhia em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um procedimento interno de classificação de crédito extensivo. Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência. A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data de balanço em base individual para os principais clientes. Além disso, um grande número de contas a receber com saldos menores está agrupado em grupos homogêneos e, nesses casos, a perda recuperável é avaliada coletivamente. O cálculo é baseado em dados históricos efetivos.

A Companhia está exposta a riscos relacionados às suas atividades de administração de caixa e investimentos temporários.

Os ativos líquidos são investidos principalmente em títulos públicos livres de risco e outros investimentos em bancos com grau mínimo de "A". O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é gerenciado pelo departamento de tesouraria, de acordo com a política da Companhia.

Os investimentos de fundos excedentes são feitos apenas com contrapartes aprovadas e dentro dos limites de crédito atribuídos a cada contraparte. Os limites de crédito de contraparte são revisados anualmente e podem ser atualizados ao longo do ano. Os limites são definidos para minimizar a concentração de riscos e, portanto, mitigar a perda financeira por meio de falha da contraparte em efetuar pagamentos. O risco de crédito de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, caixa restrito e instrumentos financeiros derivativos é determinado por agências de classificação amplamente aceitas pelo mercado e estão dispostos da seguinte forma:

AA
AAA
Total

30/06/2026

593.610

7.079.750

7.673.360

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

c) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e suas controladas encontrem dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e suas controladas na administração de liquidez é de garantir que, dentro do possível, sempre haja um nível de liquidez suficiente para cumprir com as obrigações vincendas, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas.

Os passivos financeiros da Companhia classificados por data de vencimento (com base nos fluxos de caixa não descontados contratados) são os seguintes:

	30/06/2026				31/12/2025	
	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total	Total
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(2.373.279)	(6.398.937)	(11.514.542)	(27.665.761)	(47.952.519)	(47.363.523)
Fornecedores	(955.292)	—	—	—	(955.292)	(1.138.378)
Outros passivos financeiros	(579.953)	—	—	—	(579.953)	(672.231)
Parcelamento de débitos tributários	(936)	—	—	—	(936)	(3.959)
Passivo de arrendamento	(698.269)	(715.480)	(427.305)	(18.371.891)	(20.212.945)	(19.669.851)
Arrendamento e concessão parcelados	(250.502)	(246.160)	(488.744)	(225.301)	(1.210.707)	(1.106.126)
Pagáveis a partes relacionadas	(182.897)	—	—	—	(182.897)	(215.166)
Dividendos a pagar	(209.666)	—	—	—	(209.666)	(206.977)
Instrumentos financeiros derivativos	(1.721.543)	(1.054.986)	(419.411)	8.340.860	5.144.920	6.110.838
	(6.972.337)	(8.415.563)	(12.850.002)	(37.922.093)	(66.159.995)	(64.265.373)

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Informação por segmento

As informações por segmento são utilizadas pela Diretoria Executiva da Companhia, principal tomador de decisões, para avaliar o desempenho dos segmentos operacionais e tomar decisões com relação à alocação de recursos.

A Administração avalia o desempenho de seus segmentos operacionais com base na medida de EBITDA (lucro antes do imposto de renda e contribuição social, despesa financeira líquida, depreciação e amortização).

Segmentos operacionais

A gestão da Companhia está estruturada em três segmentos:

- (i) Operações Norte: composto pelas operações ferroviárias, rodoviárias, transbordo nas áreas de concessão da Companhia, da Rumo Malha Norte, da Rumo Malha Central, da Rumo Malha Paulista e da Rumo Malha Oeste.
- (ii) Operações Sul: composto pelas operações ferroviárias e transbordo na área de concessão da Rumo Malha Sul.
- (iii) Operações de Contêineres: composto pela empresa do Grupo que tem foco em logística de contêineres seja por transporte ferroviário ou rodoviário e os resultados de operações de contêineres nas malhas.

As informações por segmento foram preparadas de acordo com as mesmas práticas contábeis utilizadas na preparação das informações consolidadas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Período:	01/04/2026 a 30/06/2026				01/01/2026 a 30/06/2026			
Resultado por Unidade de Negócio	Operações Norte	Operações Sul	Operações de Contêineres	Consolidado	Operações Norte	Operações Sul	Operações de Contêineres	Consolidado
Receita líquida	3.161.243	555.535	223.497	3.940.275	5.832.895	966.969	422.714	7.222.578
Custo dos serviços prestados	(1.523.558)	(267.800)	(181.178)	(1.972.536)	(2.952.534)	(508.959)	(343.507)	(3.805.000)
Lucro bruto	1.637.685	287.735	42.319	1.967.739	2.880.361	458.010	79.207	3.417.578
Margem bruta (%)	51,81%	51,79%	18,93%	49,94%	49,38%	47,37%	18,74%	47,32%
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(149.615)	(24.099)	(18.628)	(192.342)	(284.594)	(47.802)	(36.696)	(369.092)
Outras receitas (despesas) operacionais e equivalência patrimonial	(20.348)	(18.185)	(1.958)	(40.491)	(55.547)	(23.690)	(5.716)	(84.953)
Provisão de baixa de ativos e perda por redução ao valor recuperável (nota 4.2)	—	(168.383)	—	(168.383)	—	(336.487)	—	(336.487)
Depreciação e amortização	503.327	—	28.783	532.110	990.994	—	57.209	1.048.203
EBITDA	1.971.049	77.068	50.516	2.098.633	3.531.214	50.031	94.004	3.675.249
Margem EBITDA (%)	62,35%	13,87%	22,60%	53,26%	60,54%	5,17%	22,24%	50,89%
Depreciação e amortização				(532.110)				(1.048.203)
Resultado financeiro				(764.792)				(1.610.632)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social				801.731				1.016.414
Imposto de renda e contribuição social				(281.971)				(398.932)
Resultado do período				519.760				617.482

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Período:	01/04/2025 a 30/06/2025				01/01/2025 a 30/06/2025			
Resultado por Unidade de Negócio	Operações Norte	Operações Sul	Operações de Contêineres	Consolidado	Operações Norte	Operações Sul	Operações de Contêineres	Consolidado
Receita líquida	3.037.996	484.355	189.042	3.711.393	5.425.681	890.765	361.697	6.678.143
Custo dos serviços prestados	(1.406.190)	(326.120)	(153.549)	(1.885.859)	(2.630.383)	(635.292)	(303.747)	(3.569.422)
Lucro bruto	1.631.806	158.235	35.493	1.825.534	2.795.298	255.473	57.950	3.108.721
Margem bruta (%)	53,71%	32,67%	18,78%	49,19%	51,52%	28,68%	16,02%	46,55%
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(138.545)	(26.524)	(17.236)	(182.305)	(261.005)	(52.323)	(32.477)	(345.805)
Outras receitas (despesas) operacionais e equivalência patrimonial	15.870	49.868	399	66.137	(13.319)	37.953	227	24.861
Provisão de baixa de ativos e perda por redução ao valor recuperável	—	(397.531)	—	(397.531)	—	(683.139)	—	(683.139)
Depreciação e amortização	472.835	66.494	30.747	570.076	936.519	135.026	55.306	1.126.851
EBITDA	1.981.966	(149.458)	49.403	1.881.911	3.457.493	(307.010)	81.006	3.231.489
Margem EBITDA (%)	65,24%	-30,86%	26,13%	50,71%	63,72%	-34,47%	22,40%	48,39%
Depreciação e amortização				(570.076)				(1.126.851)
Resultado financeiro				(698.417)				(1.466.076)
Resultado antes do imposto de renda e				613.418				638.562
Imposto de renda e contribuição social				(280.161)				(402.482)
Resultado do período				333.257				236.080

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

4 Transações e eventos significativos

4.1 Partes relacionadas

a) Resumo dos saldos com partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Ativos				
Operações comerciais				
Rumo Malha Norte S.A.	21.893	3.687	—	—
Rumo Malha Paulista S.A.	43.165	39.259	—	—
Rumo Malha Sul S.A.	454	685	—	—
Rumo Malha Central S.A.	1.910	2.253	—	—
Raízen S.A. e suas controladas	—	21.993	10.678	37.397
CLI Sul S.A.	23.457	11.940	25.858	14.341
Termag - Terminal Marítimo de Guarujá S.A.	—	—	14.286	14.286
Associação Gestora da Ferrovia Interna do Porto de Santos (AG-FIPS)	—	—	70.102	49.397
BTG Pactual	—	—	24.216	—
Outros	82	220	2.335	2.854
	90.961	80.037	147.475	118.275
Operações societárias / contratuais				
	90.961	80.037	147.475	118.275
Ativo não circulante				
Operações comerciais				
Termag - Terminal Marítimo de Guarujá S.A.	—	—	—	8.333
CLI Sul S.A.	—	12.000	—	12.000
	—	12.000	—	20.333
Operações financeiras e societárias				
ALL Argentina S.A.	51.941	51.941	—	—
Outros	—	—	14	15
	51.941	51.941	14	15
	51.941	63.941	14	20.348
Total	142.902	143.978	147.489	138.623

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Passivo circulante				
Operações comerciais				
Rumo Malha Norte S.A.	19.564	16.176	—	—
Rumo Malha Sul S.A.	48	105	—	—
Rumo Malha Paulista S.A.	2.137	1.747	—	—
Rumo Malha Central S.A.	3	692	—	—
Terminal São Simão S.A.	220	220	—	—
Raízen S.A. e suas controladas	3.676	4.392	116.264	147.735
Cosan S.A.	632	3.985	35.240	21.325
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A.	—	—	729	1.447
Logisport Armazéns Gerais S.A.	11	7	—	—
Termag - Terminal Marítimo de Guarujá S.A.	—	—	515	95
BTG Pactual	—	—	31	—
Associação Gestora da Ferrovia Interna do Porto de Santos (AG-FIPS)	—	—	29.241	43.607
Compass S.A. e suas controladas	—	—	183	388
Outros	2.303	2.278	694	569
	28.594	29.602	182.897	215.166
Passivo não circulante				
Operações Comerciais				
ALL - Argentina S.A.	4.733	4.733	—	—
	4.733	4.733	—	—
Total	33.327	34.335	182.897	215.166

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

b) Transações com partes relacionadas

	Controladora			
	01/04/2026	01/01/2026	01/04/2025	01/01/2025
	a	a	a	a
	30/06/2026	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2025
Receita operacional líquida				
Raízen S.A. e suas controladas	42.036	126.284	64.380	97.716
Logisport Armazéns Gerais S.A.	—	—	—	240
Rumo Malha Norte S.A.	—	—	—	489
Rumo Malha Paulista S.A.	95.773	183.312	80.208	123.236
CLI Sul S.A.	719	955	1.031	1.510
	138.528	310.551	145.619	223.191
Venda (compra) de produtos / insumos / serviços				
Raízen S.A. e suas controladas	(7)	(421)	(14.199)	(27.080)
Logisport Armazéns Gerais S.A.	(15)	(15)	(4)	(5)
Rumo Malha Central S.A.	(3.184)	(4.742)	(1.825)	(1.903)
Rumo Malha Paulista S.A.	(7.378)	(16.721)	(12.039)	(12.029)
Brado Logística S.A.	—	(1.815)	—	—
Rumo Malha Norte S.A.	(957)	(957)	—	—
	(11.541)	(24.671)	(28.067)	(41.017)
Receitas/ despesa compartilhada				
Rumo Malha Oeste S.A.	272	660	588	800
Rumo Malha Paulista S.A.	2.855	8.056	5.279	8.402
Rumo Malha Sul S.A.	1.361	2.723	1.360	2.861
Rumo Malha Norte S.A.	11.065	9.052	1.736	4.043
Rumo Malha Central S.A.	336	975	1.499	3.340
	15.889	21.466	10.462	19.446
Resultado financeiro				
BTG Pactual e suas subsidiárias ⁽ⁱⁱ⁾	19.155	20.881	—	—
	19.155	20.881	—	—

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

	Consolidado			
	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Receita operacional líquida				
Raízen S.A. e suas controladas	120.106	277.377	145.672	253.000
CLI Sul S.A.	719	955	1.031	4.559
Necta Gás Natural S.A.	85	85	—	—
BTG Pactual e suas subsidiárias ⁽ⁱ⁾	279.974	454.191	—	—
	400.884	732.608	146.703	257.559
Venda (compra) de produtos / insumos / serviços				
Raízen S.A. e suas controladas	(655.467)	(1.209.671)	(639.678)	(1.134.036)
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A.	(786)	(2.106)	(1.091)	(8.557)
Terminal Marítimo do Guarujá S.A.	(10.820)	(34.470)	(2.625)	(3.875)
	(667.073)	(1.246.247)	(643.394)	(1.146.468)
Receitas/ despesa compartilhada				
Cosan S.A.	(13.017)	(25.293)	(16.967)	(33.899)
Associação Gestora da Ferrovia Interna do Porto de Santos (AG-FIPS)	(32.299)	(68.140)	(34.587)	(59.711)
Raízen S.A. e suas controladas	(10.031)	(20.063)	(9.005)	(16.565)
	(55.347)	(113.496)	(60.559)	(110.175)
Resultado financeiro				
BTG Pactual e suas subsidiárias ⁽ⁱⁱ⁾	32.036	49.781	—	—
	32.036	49.781	—	—

(i) Receita de transporte com BTG Pactual e suas subsidiárias.

(ii) Do resultado apresentado no trimestre e no acumulado do ano em 30 de junho de 2026, R\$ 32.036 e R\$ 49.781 respectivamente, referem-se ao rendimento das aplicações financeiras mantidas junto à BTG Pactual Holding Participações S.A. e suas subsidiárias. Tais aplicações representam o saldo de R\$ 840.425 no final do período.

c) Remuneração dos administradores e diretores

As remunerações fixas e variáveis das pessoas chave, incluindo diretores e membros do conselho, estão registradas no resultado consolidado do período, incluindo os encargos, como segue:

	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Benefícios de curto prazo	4.097	14.546	12.512	24.382
Transações com pagamentos baseados em ações	1.323	3.308	2.287	5.094
	5.420	17.854	14.799	29.476

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

4.2 Perda por redução ao valor recuperável Rumo Malha Sul

No 2º trimestre de 2024, o Rio Grande do Sul foi impactado por eventos climáticos extremos. Este evento de força maior provocou danos à infraestrutura ferroviária da Rumo Malha Sul.

A extensão dos danos, aliada aos elevados custos de reconstrução, trouxe incertezas quanto ao processo de renovação da concessão, cujo vencimento original ocorre em fevereiro de 2027, não obstante a Companhia continuar envidando seus melhores esforços nesse sentido.

No exercício de 2025 estimativas de valor recuperável determinadas pelo método de fluxo de caixa descontado, levaram ao registro de provisão de *impairment* para o saldo integral dos ativos.

No período findo em 30 de junho de 2026 os indicadores identificados continuavam presentes, de forma que foi mantida provisão integral para os ativos, gerando um incremento de R\$ 336.487 na provisão.

4.3 Impactos do conflito no Irã

Em 28 de fevereiro de 2026, houve uma escalada de tensões geopolíticas decorrente de um ataque militar coordenado entre os Estados Unidos e Israel contra o Irã, que gerou confrontos e uma série de reações na região do Oriente Médio. Até a presente data, a Administração avaliou que tais eventos não resultaram em impactos diretos significativos nas operações, na posição patrimonial ou nos resultados da Companhia. Acompanharemos de forma contínua os desdobramentos desses acontecimentos e eventuais impactos sobre a cadeia de suprimentos e preços das commodities que possam impactar a Companhia.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

4.4 Reforma tributária sobre consumo no Brasil (IBS e CBS)

Em continuidade ao processo de implementação da reforma tributária sobre o consumo no Brasil, instituída pela Emenda Constitucional nº 132/2023 e regulamentada, entre outros normativos, pela Lei Complementar nº 214/2025, teve início, a partir de 1º de janeiro de 2026, o período de transição com a introdução da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS).

Nesse contexto, a Companhia passou a destacar em caráter informativo dados relacionados à CBS e ao IBS nos documentos fiscais, em atendimento aos requerimentos aplicáveis.

A Administração segue acompanhando a evolução da regulamentação e conduzindo análises sobre os potenciais impactos da reforma, considerando as especificidades de seus segmentos de atuação, incluindo possíveis reflexos na estrutura de custos, formação de preços, aproveitamento de créditos e fluxos de caixa. Até o momento, não foram identificados impactos que demandem reconhecimento contábil nas demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

4.5 Incorporação Armazéns Gerais e Brado Logística e Participações

Em 30 de abril de 2026, foi aprovada a incorporação reversa da ALL Armazéns Gerais Ltda. e da Brado Logística e Participações S.A. pela Brado Logística S.A. A reorganização societária teve como objetivo a simplificação da estrutura societária do grupo, a integração das operações e a obtenção de ganhos de eficiência operacional e administrativa.

Em decorrência da reorganização societária, o ágio anteriormente registrado no patrimônio líquido da ALL Armazéns Gerais Ltda. passou a ser passível de amortização fiscal pela Brado Logística S.A. Considerando a expectativa de realização dos benefícios fiscais futuros associados a essa amortização, foi reconhecido ativo fiscal diferido no montante de R\$ 80.962, tendo sua contrapartida sido registrada na reserva de capital.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

4.6 Captação da debênture - 2º série

Em 11 de junho de 2026, a Companhia integralizou a 2ª série, no valor de R\$ 250.000.000, com remuneração de IPCA + 8,42% a.a. e prazo de vencimento de 15 anos.

4.7 Eventos subsequentes

4.7.1 Captação debêntures - 3º série

Em 27 de Julho de 2026, a Companhia integralizou a 3ª série da 18ª emissão de debênture da Rumo S.A. junto ao BNDES, no valor de R\$ 500 milhões, ao custo IPCA + 8,34% ao ano, com prazo de vencimento de 15 anos. A emissão prevê pagamentos semestrais de juros e amortizações semestrais do principal a partir de junho de 2028

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

5 Informações detalhadas sobre ativos e passivos

5.1 Ativos e passivos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são os seguintes:

	Nota	30/06/2026	31/12/2025
Ativos			
Valor justo por meio do resultado			
Títulos e valores mobiliários	5.3	289.290	416.287
Instrumentos financeiros derivativos	5.8	1.744.047	1.804.841
		2.033.337	2.221.128
Custo amortizado			
Caixa e equivalentes de caixa	5.2	5.455.578	7.018.132
Contas a receber de clientes	5.4	792.057	667.291
Recebíveis de partes relacionadas	4.1	147.489	138.623
Caixa restrito	5.3	184.445	173.733
		6.579.569	7.997.779
Total		8.612.906	10.218.907
Passivos			
Custo amortizado			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	5.5	1.340.836	1.465.379
Passivos de arrendamento	5.6	4.468.792	4.145.148
Fornecedores	5.7	955.292	1.138.378
Outros passivos financeiros ⁽ⁱ⁾		579.953	672.231
Pagáveis a partes relacionadas	4.1	182.897	215.166
Dividendos a pagar		209.666	206.977
Arrendamento e concessão parcelados	5.16	867.243	805.884
Parcelamento de débitos tributários	5.13	936	3.959
		8.605.615	8.653.122
Valor justo por meio do resultado			
Empréstimos e financiamentos	5.5	21.569.011	21.658.458
Instrumentos financeiros derivativos	5.8	2.156.858	1.789.709
		23.725.869	23.448.167
Total		32.331.484	32.101.289

- (i) Saldo consolidado antecipado por nossos fornecedores junto a agentes financeiros. Essas operações tiveram fundos e bancos de primeira linha como contrapartes, a uma taxa média de 15,82% a.a. (14,13% a.a. em 31 de dezembro de 2025). O prazo médio dessas operações gira em torno de 44 dias (48 dias em 31 de dezembro de 2025). A transferência contábil dos valores da conta de fornecedores para esta rubrica, consiste em uma transação que não envolve caixa, não sendo apresentada na Demonstração de fluxos de caixa condensada. O fluxo de liquidação do saldo, por sua vez, é classificado em atividades operacionais ou de investimentos, de acordo com a classificação do objeto da compra. Encargos financeiros embutidos na transação são registrados em “Juros sobre contingências e contratos comerciais” no resultado financeiro, tendo representado R\$ 24.520 no período findo em 30 de junho de 2026 (R\$ 17.458 em 30 de junho de 2025).

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

5.2 Caixa e Equivalentes de Caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Bancos conta movimento	3.340	96	36.916	149.452
Aplicações financeiras	1.083.373	799.398	5.418.662	6.868.680
	1.086.713	799.494	5.455.578	7.018.132

As aplicações financeiras são compostas por:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Aplicações em bancos				
Operações compromissadas	—	43.563	16.253	43.563
Certificado de depósitos bancários - CDB ⁽ⁱ⁾	746.079	733.547	3.890.473	5.511.243
Outras aplicações	337.294	22.288	1.511.936	1.313.874
	1.083.373	799.398	5.418.662	6.868.680

- (i) As aplicações financeiras da Companhia são remuneradas a taxas em torno de 101,02% da taxa de oferta interbancária brasileira (Certificado de Depósito Interbancário), ou “CDI”, em 30 de junho de 2026 (101,05% do CDI em 31 de dezembro de 2025). A análise de sensibilidade dos riscos de taxa de juros está na nota 3.1.

5.3 Títulos e valores mobiliários e caixa restrito

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Títulos públicos ⁽ⁱ⁾	52.277	5.927	236.824	352.853
Certificados de depósitos bancários ⁽ⁱⁱ⁾	—	1.019	—	2.228
Letras financeiras ⁽ⁱⁱⁱ⁾	12.364	—	52.466	61.206
	64.641	6.946	289.290	416.287

- (i) Títulos públicos classificados como valor justo por meio do resultado possuem taxa de juros atrelada a SELIC e vencimento entre dois e cinco anos.
- (ii) Certificados de depósitos bancários possuem taxa de juros atrelada ao CDI e vencimento entre dois e cinco anos, aplicados por meio de fundo exclusivo.
- (iii) Letras financeiras possuem taxa de juros atreladas ao CDI.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Aplicações financeiras vinculadas a empréstimos	—	—	139.227	132.428
Valores mobiliários dados em garantia	89	94	45.218	41.305
	89	94	184.445	173.733

5.4 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Mercado interno	12.978	8.724	779.470	652.454
Mercado externo	—	—	16.927	15.673
	12.978	8.724	796.397	668.127
Perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	(1.021)	(464)	(4.340)	(836)
	(1.021)	(464)	(4.340)	(836)
Total	11.957	8.260	792.057	667.291
Circulante	11.957	8.260	791.865	660.428
Não circulante	—	—	192	6.863
Total	11.957	8.260	792.057	667.291

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

5.5 Empréstimos, financiamentos e debêntures

Descrição	Encargos financeiros		Controladora	
	Indexador médio da dívida (a.a.)	Taxa média anual de juros	30/06/2026	31/12/2025
Empréstimos, financiamentos e debêntures				
ACF	IPCA + 6,48%	11,61%	514.204	494.225
Debêntures (Lei 12.431)	IPCA + 5,18%	10,25%	8.235.566	7.763.229
Total			8.749.770	8.257.454
Circulante			301.926	52.620
Não circulante			8.447.844	8.204.834

Descrição	Encargos financeiros		Consolidado	
	Indexador médio da dívida (a.a.)	Taxa média anual de juros	30/06/2026	31/12/2025
Empréstimos, financiamentos e debêntures				
ACF	IPCA + 6,48%	11,61%	514.204	494.225
BNDES (Finem)	URTJLP + 2,07%	11,29%	1.263.485	1.428.087
BNDES (Finem)	IPCA	4,12%	26.973	27.050
BNDES (Finem)	TR	1,21%	25.884	27.005
CCB (Cédula de Crédito Bancário)	IPCA + 0,94%	5,80%	779.733	814.423
Debêntures	CDI + 0,70%	15,70%	260.587	261.172
Debêntures (Lei 12.431)	IPCA + 5,75%	10,85%	15.250.096	14.906.454
Export Credit Agency ("ECA")	Euribor + 0,58%	2,69%	8.866	19.543
Sênior Notes	Pré-fixado	4,73%	4.780.019	5.145.878
Total			22.909.847	23.123.837
Circulante			1.081.560	846.430
Não circulante			21.828.287	22.277.407

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Os empréstimos não circulantes apresentam os seguintes vencimentos:

	Controladora		Consolidado	
	30/6/2026	31/12/2025	30/6/2026	31/12/2025
1 a 2 anos	1.341.205	898.917	4.250.399	1.425.554
2 a 3 anos	1.839.273	1.481.003	2.714.978	4.521.037
3 a 4 anos	2.076.763	2.185.111	2.660.524	3.010.725
4 a 5 anos	369.361	782.924	614.746	1.209.880
5 a 6 anos	102.823	255.827	2.495.793	498.564
7 a 8 anos	831.488	80.439	887.294	2.681.473
Acima de 8 anos	1.886.931	2.520.613	8.204.553	8.930.174
	8.447.844	8.204.834	21.828.287	22.277.407

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos da Companhia são denominados nas seguintes moedas:

	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Reais (R\$)	18.120.962	17.958.416
Dólar (US\$) ⁽ⁱ⁾	4.780.019	5.145.878
Euro ⁽ⁱ⁾	8.866	19.543
Total	22.909.847	23.123.837

- (i) Em 30 de junho de 2026, todas as dívidas denominadas em moeda estrangeira, possuem proteção contra risco cambial através de instrumentos financeiros derivativos (Nota 5.8), ou através de aplicações financeiras na mesma moeda.

Abaixo movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures ocorrida para o período findo em 30 de junho de 2026:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 01 de janeiro de 2026	8.257.454	23.123.837
Captações	250.000	249.885
Atualização de juros, valor justo, variação monetária e cambial	441.888	545.175
Amortização de principal	—	(336.503)
Pagamento de juros	(199.572)	(672.547)
Saldo em 30 de junho de 2026	8.749.770	22.909.847

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

a) Garantias

Alguns contratos de financiamento com bancos de fomento, destinados a investimentos são também garantidos por fiança bancária com um custo médio de 0,61% a.a. ou por garantias reais (bens) e conta caução. Em 30 de junho de 2026, o saldo de fianças bancárias contratado era de R\$ 2.615.672 (R\$ 2.563.286 em 31 de dezembro de 2025).

O total de empréstimos garantidos consolidado é de R\$ 2.494.704 (R\$ 2.532.199 em 31 de dezembro de 2025). Não há empréstimos com garantias na controladora.

b) Linhas de crédito não utilizadas

Em 30 de junho de 2026, Companhia dispunha de linhas de crédito não utilizadas (sujeitas a condições contratuais para utilização), em bancos com rating AAA, no valor total de R\$ 2.425.292 (R\$ 2.675.292 em 31 de dezembro de 2025).

c) Cláusulas restritivas (“covenants”)

As principais linhas de empréstimos da Companhia estão sujeitas a cláusulas restritivas, com base em indicadores financeiros e não financeiros, que variam de contrato para contrato. A tabela a seguir lista as dívidas e os indicadores financeiros (os contratos possuem redações ligeiramente distintas sobre a definição dos indicadores de *covenants* e, dentre elas, os índices reportados utilizam a interpretação mais conservadora dos ajustes previstos nas fórmulas):

Indicador	Companhia	Dívida	Meta	Índice
Alavancagem = Dívida Líquida ⁽ⁱ⁾ / EBITDA ⁽ⁱⁱ⁾	Rumo S.A.	<i>Sênior notes</i> 2028	≤ 3,5x	2,13x
		<i>Sênior notes</i> 2032		
		<i>ECA</i>		
ICJ = EBITDA / Resultado financeiro ⁽ⁱⁱⁱ⁾	Rumo S.A.	Debêntures ^(iv)	≥ 2,0x	3,23x
		Debênture (12 ^a , 13 ^a		
		e 14 ^a)		
		<i>ECA</i>		

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

- (i) A dívida financeira líquida é composta por dívidas bancárias, debêntures, arrendamentos mercantis considerados como leasing financeiro deduzidos de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, caixa restrito de aplicações financeiras vinculadas a empréstimos e instrumentos derivativos.
- (ii) Conforme definido na nota 3.2 às demonstrações financeiras intermediárias condensadas, deduzidos os resultados extraordinários.
- (iii) O resultado financeiro consolidado é representado pelo custo da dívida líquida consolidada, demonstrado na nota 6.4.
- (iv) As debêntures 12ª e 13ª emissões, possuem covenant contratual de alavancagem em 3,0x (três vezes). Contudo, elas possuem consentimentos prévios (waiver) que permitem à emissora extrapolar esse índice até o limite de 3,5x até 31 de dezembro de 2027.

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, a Companhia e suas subsidiárias cumpriram todas as cláusulas restritivas.

d) Compromissos ESG

O *Sênior Notes* 2028 foi a primeira emissão Green do setor de ferrovias de carga na América Latina. A Companhia tem o compromisso de utilizar os recursos no financiamento total ou parcial de projetos em andamento e futuros, que contribuam para a promoção de um setor de transporte de baixa emissão de carbono e com uso eficiente de recursos no Brasil. Os projetos elegíveis estão distribuídos nas áreas de “Aquisição, substituição e atualização de material rodante”, “Infraestrutura para duplicação de trechos ferroviários, novos pátios e extensões de pátios”, e “Modernização da ferrovia”.

O *Sênior Notes* 2032 foi uma emissão em *Sustainability-Linked Bonds* (SLBs), com a seguinte meta sustentável: redução de 17,6% das toneladas de emissões diretas de gases de efeito estufa por quilômetro útil (TKU) até 2026, tendo como referência o ano de 2020. A Companhia está sujeita ao *step-up* de 25 *basis points* a partir de julho de 2027 caso não atinja essa meta, o que aumentaria a taxa de juros para 4,45% a.a.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

A 2ª Debênture da Malha Paulista está atrelada a meta sustentável da redução de emissões de gases de efeitos estufa por tonelada de quilômetro útil (TKU) em 15% até 2023, tendo como ponto de partida a data base de dezembro de 2019. O cumprimento da condição para *step-down* de taxa foi verificado a partir do Relatório Anual de Sustentabilidade da Rumo (“RAS”), assim sendo, a Companhia foi beneficiada com *step-down* de 25 *basis points*, tornando o custo da 2ª série em IPCA + 4,52%.

A 17ª Debênture da Rumo S.A. está atrelada a meta sustentável da redução de (i) 17,6% das toneladas de emissões diretas de gases de efeito estufa por quilômetro útil (TKU) até 2026; e (ii) 21,6% até 2030, tendo como referência o ano de 2020. A companhia está sujeita ao *step-up* de 25 *basis points* na 1ª série e 20 *basis points* na 2ª série caso não seja atingido o SKPI em 2026 e acréscimo de 5 *basis points* na 2ª série caso não seja atingido o SKPI em 2030.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

e) Compensação de ativos e passivos financeiros

A Companhia possui recursos aplicados em *Credit Linked Notes* – *CLNs* no exterior e empréstimos de Notas de Crédito de Exportações - *NCEs* no Brasil que possuem prazos e condições idênticos, além da previsão de que os recursos utilizados pela Companhia para o pagamento de juros e principal das *NCEs* resultarão na liberação proporcional dos valores atrelados às *CLNs* pela Instituição Financeira, configurando assim, não só a intenção, como uma obrigação de liquidar os instrumentos de forma simultânea.

Uma vez que a Companhia possui o direito legalmente executável e a intenção de liquidá-los simultaneamente, efetuou a apresentação líquida dos instrumentos no balanço patrimonial e demonstração de resultados consolidados:

		Consolidado	
		30/06/2026	31/12/2025
Ativos			
Credit Linked Notes		5.292.707	5.627.660
		5.292.707	5.627.660
Passivos			
NCEs		(5.292.707)	(5.627.660)
		(5.292.707)	(5.627.660)

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

5.6 Passivos de arrendamento

	Arrendamentos consolidado			
	Financeiro	Operacionais - concessões	Operacionais - outros	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2026	10.944	3.637.395	496.809	4.145.148
Adições	—	138.114	119.316	257.430
Apropriação de juros e variação cambial	9.338	194.363	24.199	227.900
Amortização de principal de arrendamento mercantil	(13.674)	(151.289)	(53.494)	(218.457)
Pagamento de juros de arrendamento mercantil	—	(53.197)	(38.669)	(91.866)
Reajuste contratual	—	89.531	59.106	148.637
Saldo em 30 de junho de 2026	6.608	3.854.917	607.267	4.468.792
Prazos remanescentes (em anos)	1 a 6	1 a 32	1 a 13	
Taxa de juros	IGP-M	11% a 13%	2% a 19%	
Circulante	6.304	462.120	195.641	664.065
Não circulante	304	3.392.797	411.626	3.804.727
	6.608	3.854.917	607.267	4.468.792

Os contratos de arrendamento têm diversos prazos de vigência, sendo o último vencimento a ocorrer em dezembro de 2058 (uma abertura por vencimento é demonstrada na nota 1.2). Os valores são atualizados anualmente por índices de inflação (como IGPM e IPCA) ou podem incorrer em juros calculados com base na TJLP ou CDI e alguns dos contratos possuem opções de renovações ou de compra que foram considerados na determinação do prazo e na classificação como arrendamento financeiro.

Além da amortização e da apropriação de juros e variação cambial destacados nos quadros anteriores, foram registrados para os demais contratos de arrendamento que não foram incluídos na mensuração de passivos de arrendamentos os seguintes impactos no resultado:

	Consolidado			
	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Pagamentos de arrendamento variável não incluído no reconhecimento das obrigações de arrendamento	78.090	143.721	30.347	50.730
Despesas relativas a arrendamentos de curto prazo	8.158	19.394	8.701	17.073
Despesas de arrendamentos de ativos de baixo valor, excluindo arrendamentos de curto prazo	6.698	10.442	2.570	5.018
	92.946	173.557	41.618	72.821

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Os saldos de arrendamentos registrados pela Companhia incluem o contrato da Malha Central e o aditivo de renovação do contrato da Malha Paulista, que possuem taxa implícita identificada, sendo, portanto, prontamente determinável em tais casos. A valorização desses contratos não gera as distorções no passivo e direito de uso objeto do Ofício Circular 2/2019 da CVM. Essa particularidade da Companhia faz com que os efeitos sobre os saldos (dos passivos de arrendamento, do direito de uso, da despesa financeira e da despesa de depreciação) caso a mensuração fosse feita pelo valor presente das parcelas esperadas acrescidas da inflação futura projetada, não são relevantes para influenciarem as decisões dos usuários e, conseqüentemente, para serem apresentados nas demonstrações financeiras.

A Companhia registrou os passivos de arrendamento pelo valor presente das parcelas devidas, ou seja, incluindo eventuais créditos de impostos a que terá direito no momento do pagamento dos arrendamentos. O potencial crédito de PIS/COFINS incluído no passivo em 30 de junho de 2026 é de R\$ 51.121 (R\$ 40.242 em 31 de dezembro de 2025).

5.7 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Fornecedores de materiais e serviços	231.566	276.919	934.071	1.123.028
Outros	2.632	2.452	21.221	15.350
Total	234.198	279.371	955.292	1.138.378

5.8 Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia utiliza instrumentos de *swap*, cujo valor justo é determinado a partir dos fluxos de caixa descontados baseados em curvas de mercado, para proteger a exposição ao risco de câmbio e ao risco de juros e inflação. Os dados consolidados são apresentados abaixo:

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

	Nocional		Valor justo	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Derivativos de taxa de câmbio e juros				
Contratos de Swap (Juros e câmbio)	7.696.375	8.097.562	(1.007.312)	(475.746)
Contratos de Swap (Juros e inflação)	15.954.661	15.702.968	594.501	490.878
	23.651.036	23.800.530	(412.811)	15.132
Circulante			67.335	157.257
Não circulante			1.676.712	1.647.584
Ativos			1.744.047	1.804.841
Circulante			(1.521.947)	(1.479.408)
Não circulante			(634.911)	(310.301)
Passivo			(2.156.858)	(1.789.709)
Total de instrumentos contratados			(412.811)	15.132

A Companhia contratou operações de Swap de juros e câmbio, de forma a ficar ativa em USD + juros fixos e passiva em percentual do CDI. Já nas operações de Swap de juros e inflação, a Companhia fica ativa em IPCA + juros fixos e passiva em percentual do CDI.

Estratégias de Hedge

a) Hedge de valor justo

Atualmente, a Companhia adota o *hedge* de valor justo para algumas de suas operações, tanto os instrumentos de *hedge* quanto os itens protegidos por *hedge* são contabilizados ao valor justo por meio do resultado. Os efeitos contábeis dessa adoção são os seguintes:

Hedge risco de câmbio			Valor contábil		Valor justo acumulado dos ajustes de <i>hedge</i>	
			30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Objetos	Indexador	Nocional				
Sênior Notes 2028	US\$ + 5,30%	(2.791.600)	(2.433.787)	(2.575.368)	(208.768)	(230.520)
Sênior Notes 2032	US\$ + 4,20%	(2.824.075)	(2.346.232)	(2.570.510)	(255.648)	(193.000)
Hedge risco de juros						
Objetos						
Debêntures	IPCA + 5,62%	(13.630.776)	(14.666.637)	(14.220.199)	(1.975.918)	(1.544.982)
ACF	IPCA + 6,48%	(467.321)	(469.586)	(494.225)	(24.787)	(11.288)
Finem	TLP + 2,06%	(17.386)	(18.795)	(21.469)	(1.797)	(1.810)
CCB	IPCA + 0,94%	(876.320)	(779.733)	(814.423)	(93.063)	(78.121)
Total		(20.607.478)	(20.714.770)	(20.696.194)	(2.559.981)	(2.059.721)

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

			Valor contábil 30/06/2026		Valor contábil 31/12/2025	
Hedge risco de câmbio						
Instrumentos financeiros derivativos	Indexador	Nocional	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos
Swap de câmbio e juros - Sênior Notes 2028	115% do CDI	2.791.600	2.445.210	(2.875.840)	2.591.695	(2.852.107)
Swap de câmbio e juros - Sênior Notes 2032	106% do CDI	2.824.075	2.383.080	(2.806.271)	2.612.445	(2.801.555)
Hedge risco de juros						
Instrumentos financeiros derivativos						
Swap de juros - Debêntures	104% do CDI	13.630.776	14.527.958	(14.038.843)	14.412.764	(14.027.253)
Swap de juros - ACF	96% do CDI	467.321	519.456	(553.010)	499.641	(519.387)
Swap de juros - Finem	96% do CDI	17.386	19.703	(17.483)	21.044	(19.207)
Swap de juros - CCB	64% do CDI	876.320	787.466	(880.410)	822.384	(903.152)
Total derivativos		20.607.478	20.682.873	(21.171.857)	20.959.973	(21.122.661)

b) Opções por valor justo

Certos instrumentos derivativos não foram atrelados a estruturas de *hedge* documentadas. A Companhia optou por designar os passivos protegidos para registro ao valor justo por meio do resultado.

		Nocional R\$	Valor contábil R\$		Resultado Ajuste de valor justo	
Risco de inflação		30/06/2026	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Passivos designados						
Debêntures	IPCA + 4,68%	—	—	(169.600)	—	(473)
Debêntures	IPCA + 4,50%	(600.000)	(845.375)	(788.138)	(60.078)	(63.542)
Total		(600.000)	(845.375)	(957.738)	(60.078)	(64.015)
Instrumentos derivativos						
Swap de inflação e juros	107,00% do CDI	—	—	24.126	—	(24.126)
Swap de inflação e juros	103% do CDI	600.000	216.174	179.919	(216.174)	(179.919)
Total		600.000	216.174	204.045	(216.174)	(204.045)
Total líquido		—	(629.201)	(753.693)	(276.252)	(268.060)

		Nocional R\$	Valor contábil R\$		Resultado Ajuste de valor justo	
Risco de câmbio		30/06/2026	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Passivos designados						
ECA	EUR + 0,58%	(6.342)	(8.866)	(4.526)	2	(8)
Total		(6.342)	(8.866)	(4.526)	2	(8)
Instrumentos derivativos						
Swap de câmbio e juros	108% do CDI	6.342	2.189	6.000	(2.189)	(6.000)
Total		6.342	2.189	6.000	(2.189)	(6.000)
Total líquido		—	(6.677)	1.474	(2.187)	(6.008)

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

c) Hedge de fluxo de caixa

Com o objetivo de mitigar os efeitos da volatilidade cambial sobre os determinados dispêndios de caixa futuros, a Companhia contratou instrumentos financeiros derivativos, na forma de operações de *Swap*, caracterizando uma relação de *hedge* de fluxo de caixa.

A relação de *hedge* foi formalmente designada e documentada no início da operação, demonstrando que o *hedge* é eficaz na compensação das variações nos fluxos de caixa atribuíveis ao risco cambial. Os efeitos desse *hedge* são reconhecidos no patrimônio líquido, em "Outros Resultados Abrangentes".

Composição		Nocional	Valor contábil		(-) Tributos diferidos		Efeito no patrimônio líquido	
Instrumentos derivativos	Risco	R\$	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Swap de câmbio	Moeda	1.037.179	(187.705)	(109.510)	63.820	37.324	(123.885)	(72.276)

Outros resultados abrangentes				
Movimentação	Valor contábil	Resultado de operações com <i>hedge</i> de fluxo de caixa	Realizações em custo	Valor contábil
Instrumentos derivativos	31/12/2025			30/06/2026
Swap de USD x Pré fixado 16,5%	(109.510)	(126.860)	48.665	(187.705)

A Companhia estabelece índice de cobertura próximo a 1:1. Embora historicamente imateriais, as fontes de inefetividade na contabilização de *hedge* podem decorrer dos seguintes fatores:

- (i) Desalinhamentos temporais entre os fluxos de caixa dos itens protegidos e dos instrumentos de *hedge*;
- (ii) Uso de índices de referência distintos, resultando em curvas de risco diferenciadas entre os itens protegidos e os instrumentos de *hedge*;
- (iii) Efeitos distintos do risco de crédito das contrapartes na variação do valor justo dos instrumentos de *hedge* e dos itens protegidos.
- (iv) Mudanças nas projeções dos fluxos de caixa esperados dos itens protegidos e dos instrumentos de *hedge*.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

A Companhia monitora continuamente as fontes de ineffectividade, utilizando análises quantitativas e qualitativas para avaliar os impactos no valor justo e na eficácia do *hedge*. Essas práticas estão alinhadas com as políticas contábeis e de tesouraria.

Para o período findo em 30 de junho de 2026, não foram registrados impactos materiais decorrentes de ineffectividades na contabilização de *hedge*.

5.9 Outros tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
COFINS	221.023	190.846	415.700	396.387
PIS	47.598	41.468	106.227	98.919
ICMS ⁽ⁱ⁾	—	—	1.567.954	1.332.768
ICMS CIAP ⁽ⁱⁱ⁾	—	—	208.712	220.517
Outros	2.326	2.331	45.777	52.354
	270.947	234.645	2.344.370	2.100.945
Circulante	36.590	166.827	537.044	654.030
Não circulante	234.357	67.818	1.807.326	1.446.915
	270.947	234.645	2.344.370	2.100.945

(i) Crédito de ICMS referente à aquisição de insumos e diesel utilizado no transporte.

(ii) Crédito de ICMS oriundos de aquisições de ativo imobilizado.

Impostos indiretos acumulados a recuperar: tributos sobre o consumo (descontinuidade do PIS e da COFINS em 2027, redução gradual do ICMS a partir de 2029 até 2033 e do ISS), serão substituídos por novos impostos (IBS) e contribuições (CBS). Consequentemente, a recuperação destes impostos e o prazo de recuperação podem ser impactados.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

5.10 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Peças e acessórios	2.292	3.691	208.011	191.238
Combustíveis e lubrificantes	135	58	23.694	13.259
Almoxarifado e outros	2.137	1.257	45.117	58.992
	4.564	5.006	276.822	263.489

Os saldos estão apresentados líquidos da provisão de estoques obsoletos no montante de R\$ 4.699 em 30 de junho de 2026 (R\$ 5.558 em 31 de dezembro de 2025).

5.11 Investimentos em coligadas, controladas em conjunto e provisão para passivo a descoberto

a) Subsidiárias, coligadas e controladas em conjunto

Abaixo estão os investimentos em subsidiárias e coligadas que são materiais para a Companhia em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025:

i. Controladora

Controladora	Número de ações da investida	Ações da investidora	Percentual de participação
Rumo Intermodal S.A.	188.537.422	188.537.422	100%
Rumo Malha Central S.A.	4.470.908.744	4.470.908.744	100%
Rumo Malha Norte S.A.	1.189.412.363	1.189.412.363	100%
Brado Logística S.A.	12.962.963	10.065.741	77%
Paranaguá S.A.	8.875.654	8.875.654	100%
Logisport Armazéns Gerais S.A.	2.040.816	1.040.816	51%
Terminal São Simão S.A.	93.442.101	47.655.472	51%
Rumo Malha Sul S.A.	6.977.085.694.907	6.977.085.694.907	100%
ALL Argentina S.A.	9.703.000	8.825.849	91%
Rumo Luxembourg Sarl	500.000	500.000	100%
Rumo Malha Paulista S.A.	9.657.581.344.620	9.657.581.344.620	100%
ALL Armazéns Gerais Ltda.	—	—	—%
Rumo Malha Oeste S.A.	10.489.710.488	10.489.710.488	100%
Termag - Terminal Marítimo de Guarujá S.A.	500.000	100.000	20%
TGG - Terminal de Grãos do Guarujá S.A.	500.000	50.000	10%
CLI Sul S.A.	543.750.625	108.750.125	20%
Terminal XXXIX S.A.	14.200.000	7.100.000	50%
Terminal Alvorada S.A.	134.936.162	67.468.081	50%
Terminal Multimodal de Grãos e Fertilizantes S.A.	111.615.803	55.807.902	50%
Rumo Terminais S.A.	5.000	4.950	99%

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

	Saldo em 01 de janeiro de 2026	Resultado de equivalência	Aumento (redução) de capital / AFAC	Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	Resultado abrangente	Amortização do direito de concessão	Plano de opção de ações	Outros	Saldo em 30 de junho de 2026	Resultado de equivalência patrimonial em 30 de junho de 2025
CLI Sul S.A.	201.206	(4.114)	—	(2.181)	—	—	—	—	194.911	(6.932)
Rumo Intermodal S.A.	255.985	27.865	—	—	(6)	—	—	(5.151)	278.693	22.458
Rumo Malha Central S.A.	1.446.446	46.449	—	(255.886)	—	—	—	—	1.237.009	81.837
Rumo Malha Norte S.A.	9.104.900	931.179	—	(1.500.000)	(28.817)	(14.940)	—	—	8.492.322	899.481
Brado Logística S.A.	—	7.563	—	(9.072)	—	—	54	528.670	527.215	—
Brado Logística Participações S.A. ⁽ⁱ⁾	400.619	8.925	—	(34.876)	—	—	808	(375.476)	—	13.636
Paranaguá S.A.	335	(2.444)	—	—	(138)	—	—	2.596	349	(1.848)
Logisport Armazéns Gerais S.A.	72.949	2.693	—	—	—	—	—	—	75.642	1.258
Rumo Luxembourg Sarl	41.388	(5.100)	—	—	—	—	—	—	36.288	(9.495)
Rumo Malha Paulista S.A.	7.540.053	105.661	—	(233.782)	(22.591)	(9.868)	—	—	7.379.473	219.647
Terminal São Simão S.A.	21.165	464	—	—	—	—	—	—	21.629	(1.475)
Rumo Malha Sul S.A.	140.658	(9.236)	—	—	49	—	—	—	131.471	(573.706)
ALL Armazéns Gerais Ltda. ⁽ⁱ⁾	97.670	2.346	(765)	—	—	—	200	(99.451)	—	3.886
Terminal Multimodal de Grãos e Fertilizantes S.A.	57.544	687	—	—	—	—	—	—	58.231	1.208
Termag - Terminal Marítimo de Guarujá S.A.	4.709	(1.475)	—	(35)	—	—	—	—	3.199	(2.003)
TGG - Terminal de Granéis do Guarujá S.A.	15.727	2.359	—	(1.900)	—	—	—	—	16.186	1.998
Terminal XXXIX S.A.	110.033	33.675	—	(36.000)	—	—	—	—	107.708	50.880
Terminal Alvorada S.A.	48.847	(3.046)	—	—	—	—	—	—	45.801	(3.965)
Rumo Terminais S.A.	5	—	—	—	—	—	—	—	5	—
Total do investimento	19.560.239	1.144.451	(765)	(2.073.732)	(51.503)	(24.808)	1.062	51.188	18.606.132	696.865
ALL Argentina S.A.	(43.880)	(382)	—	—	6	—	—	2.555	(41.701)	(566)
Rumo Malha Oeste S.A.	(2.890.109)	(249.449)	65.000	—	—	—	—	—	(3.074.558)	(215.843)
Total do passivo a descoberto	(2.933.989)	(249.831)	65.000	—	6	—	—	2.555	(3.116.259)	(216.409)
Total	16.626.250	894.620	64.235	(2.073.732)	(51.497)	(24.808)	1.062	53.743	15.489.873	480.456

(i) As Companhias foram incorporadas pela Brado Logística S.A, conforme Nota 4.5

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

ii. Consolidado

	Número de ações da investida	Ações da investidora	Percentual de participação
Rhall Terminais Ltda.	28.580	8.574	30 %
Termag - Terminal Marítimo de Guarujá S.A.	500.000	100.000	20 %
TGG - Terminal de Granéis do Guarujá S.A.	500.000	50.000	10 %
CLI Sul S.A.	543.750.625	108.750.125	20 %
Terminal XXXIX S.A.	14.200.000	7.100.000	50 %
Terminal Alvorada S.A.	134.936.162	67.468.081	50 %
Terminal Multimodal de Grãos e Fertilizantes S.A.	111.615.803	55.807.902	50 %

	Saldo em 01 de janeiro de 2026	Resultado de equivalência	Dividendos	Saldo em 30 de junho de 2026	Resultado de equivalência patrimonial em 30 de junho de 2025
Rhall Terminais Ltda.	7.586	1.449	(2.701)	6.334	1.126
Termag - Terminal Marítimo de Guarujá S.A.	4.709	(1.475)	(35)	3.199	(2.003)
TGG - Terminal de Granéis do Guarujá S.A.	15.733	2.359	(1.900)	16.192	1.998
CLI Sul S.A.	201.206	(4.114)	(2.181)	194.911	(6.932)
Terminal Alvorada S.A.	48.847	(3.046)	—	45.801	(3.965)
Terminal XXXIX S.A.	110.033	33.675	(36.000)	107.708	50.880
Terminal Multimodal de Grãos e Fertilizantes S.A.	57.544	687	—	58.231	1.208
Total investimento em coligadas e controladas em conjunto	445.658	29.535	(42.817)	432.376	42.312

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

b) Participação de acionistas não controladores

A seguir, são apresentadas informações financeiras resumidas para cada subsidiária que possui participações não controladoras que são relevantes para o grupo. Os valores divulgados para cada subsidiária são antes das eliminações entre as empresas.

	Número de ações da investida	Ações da investidora	Percentual de participação
Brado Logística S.A.	12.962.963	2.897.407	22%
Logisport Armazéns Gerais S.A.	2.040.816	1.000.000	49%
Terminal São Simão S.A.	78.000.000	38.220.000	49%

A tabela a seguir resume as informações relativas a cada uma das subsidiárias da Companhia que possui participações não controladoras relevantes, antes de quaisquer eliminações intragrupo.

	Saldo em 01 de janeiro de 2026	Resultado de não controladores	Dividendos e juros sobre capital próprio	Plano de opções de ações	Outros	Saldo em 30 de junho de 2026	Resultado de equivalência patrimonial em 30 de junho de 2025
Rumo Malha Norte S.A.	—	—	—	—	—	—	2.401
Brado Logística Participações S.A.	150.779	3.195	(12.913)	295	(141.356)	—	4.939
Brado Logística S.A.	—	2.241	(2.688)	16	159.856	159.425	—
Logisport Armazéns Gerais S.A.	34.685	2.588	—	—	—	37.273	1.208
Terminal São Simão S.A.	20.335	446	—	—	—	20.781	(1.419)
Total investimento	205.799	8.470	(15.601)	311	18.500	217.479	7.129

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

5.12 Ativos imobilizados, intangíveis e direitos de uso

Análise de perda ao valor recuperável

Para o período findo em 30 de junho de 2026 os fatores identificados no segundo trimestre de 2024, conforme nota 4.2, permanecem presente.

Não foram identificados indicadores que impactassem as demais unidades geradoras de caixa da Companhia.

A determinação da capacidade de recuperação dos ativos depende de certas premissas chaves que são influenciadas pelas condições de mercado, tecnológicas, econômicas vigentes no momento que essa recuperação é testada e, dessa forma, não é possível determinar se ocorrerão perdas por redução da recuperação no futuro e, caso ocorram, se estas seriam materiais.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

5.12.1 Imobilizado

	Controladora				
	Terrenos, edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Vagões e locomotivas	Obras em andamento (i)	Outros ativos
Valor de custo:					
Saldo em 01 de janeiro de 2026	65.325	22.138	58.171	4.540.457	52.168
Adições	—	—	—	994.932	—
Transferências	—	11.509	23.709	(39.076)	2.338
Saldo em 30 de junho de 2026	65.325	33.647	81.880	5.496.313	54.506
Depreciação:					
Saldo em 01 de janeiro de 2026	(27.305)	(18.996)	(20.870)	—	(41.348)
Adições	(328)	(869)	(1.183)	—	(40)
Baixas	—	—	—	—	1
Saldo em 30 de junho de 2026	(27.633)	(19.865)	(22.053)	—	(41.387)
Saldo em 01 de janeiro de 2026	38.020	3.142	37.301	4.540.457	10.820
Saldo em 30 de junho de 2026	37.692	13.782	59.827	5.496.313	13.119

(i) Saldo composto substancialmente pelo programa da Ferrovia do Mato Grosso (FMT), cuja fase 1 será concluída nesse exercício.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Reconciliação do valor contábil

	Consolidado						
	Terrenos, edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Vagões e locomotivas ⁽ⁱ⁾	Via Permanente	Obras em andamento ⁽ⁱⁱ⁾	Outros ativos	Total
Valor de custo:							
Saldo em 01 de janeiro de 2026	1.590.233	2.517.769	13.006.942	17.417.392	9.888.078	469.898	44.890.312
Adições	—	—	—	—	3.566.818	—	3.566.818
Baixas	—	(72)	(41.284)	(3.983)	(5.391)	(27.906)	(78.636)
Transferências	—	293.466	976.620	1.770.906	(3.164.784)	85.956	(37.836)
Saldo em 30 de junho de 2026	1.590.233	2.811.163	13.942.278	19.184.315	10.284.721	527.948	48.340.658
Depreciação e perda por redução ao valor recuperável:							
Saldo em 01 de janeiro de 2026	(650.772)	(1.059.416)	(8.273.349)	(9.809.565)	(702.495)	(446.142)	(20.941.739)
Adições	(16.173)	(89.789)	(328.277)	(350.328)	—	(3.834)	(788.401)
Baixas	—	154	40.666	219	—	16.310	57.349
Transferências	—	—	(1.960)	—	—	—	(1.960)
Perda por redução ao valor recuperável (nota 4.2)	—	(87.807)	(169.191)	(333.736)	276.283	—	(314.451)
Saldo em 30 de junho de 2026	(666.945)	(1.236.858)	(8.732.111)	(10.493.410)	(426.212)	(433.666)	(21.989.202)
Saldo em 01 de janeiro de 2026	939.461	1.458.353	4.733.593	7.607.827	9.185.583	23.756	23.948.573
Saldo em 30 de junho de 2026	923.288	1.574.305	5.210.167	8.690.905	9.858.509	94.282	26.351.456

- (i) Em 30 de junho de 2026, ativos, principalmente vagões e locomotivas, ao custo de R\$ 1.390.404 (R\$ 1.390.404 em 31 de dezembro de 2025), foram dados em fiança para garantir empréstimos bancários (Nota 5.5).
- (ii) O principal projeto responsável pelo montante alocado em Obras em Andamento é o programa da Ferrovia do Mato Grosso (FMT), cuja fase 1 será concluída nesse exercício.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Capitalização de custos de empréstimos

No período findo em 30 de junho de 2026, os custos de empréstimos capitalizados foram de R\$ 151.245 (R\$ 149.374 30 de junho de 2025), utilizando uma taxa de captação média de 15,26% (14,78% em 30 de junho de 2025).

5.12.2 Ativos intangíveis e ágio

	Consolidado				Total
	Ágio ⁽ⁱ⁾	Direito de Concessão ⁽ⁱⁱ⁾	Licença de operação	Licença de software e outros	
Valor de custo:					
Saldo em 01 de janeiro de 2026	37.529	7.972.215	62.798	289.319	8.361.861
Adições	—	—	—	(191)	(191)
Transferências	—	—	—	39.796	39.796
Saldo em 30 de junho de 2026	37.529	7.972.215	62.798	328.924	8.401.466
Amortização e perda por redução ao valor recuperável:					
Saldo em 01 de janeiro de 2026	—	(1.699.662)	(18.423)	(222.095)	(1.940.180)
Adições	—	(60.008)	—	(12.084)	(72.092)
Perda por redução ao valor recuperável (nota 4.2)	—	—	—	(8.612)	(8.612)
Saldo em 30 de junho de 2026	—	(1.759.670)	(18.423)	(242.791)	(2.020.884)
Saldo em 01 de janeiro de 2026	37.529	6.272.553	44.375	67.224	6.421.681
Saldo em 30 de junho de 2026	37.529	6.212.545	44.375	86.133	6.380.582

- (i) Ágio proveniente de combinação de negócios da controlada Logisport, apresentados somente no consolidado.
- (ii) Refere-se ao contrato de concessão da Rumo Malha Norte. O ativo foi identificado e valorizado ao valor justo na combinação de negócios entre Rumo e ALL. O valor será amortizado até o final da concessão em 2079, sendo registrado na demonstração de resultado, em custos dos serviços prestados, no grupo depreciação e amortização.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

5.12.3 Direito de Uso

	Consolidado					
	Terrenos, edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Vagões e locomotivas	Software	Veículos	Infraestrutura ferroviária e portuária
Valor de custo:						
Saldo em 01 de janeiro de 2026	200.396	602.434	280.917	87.979	48.733	9.309.772
Adições	—	26.321	64.201	—	28.794	138.114
Reajuste contratual	10.376	12.017	451	16.358	19.904	89.531
Saldo em 30 de junho de 2026	210.772	640.772	345.569	104.337	97.431	9.537.417
Amortização e perda por redução ao valor recuperável:						
Saldo em 01 de janeiro de 2026	(134.638)	(243.308)	(149.253)	(34.641)	(43.737)	(2.132.437)
Adições	(8.621)	(39.165)	(12.980)	(2.911)	(9.587)	(125.397)
Perda por redução ao valor recuperável (nota 4.2)	—	(1.654)	—	—	(13.138)	1.368
Saldo em 30 de junho de 2026	(143.259)	(284.127)	(162.233)	(37.552)	(66.462)	(2.256.466)
Saldo em 01 de janeiro de 2026	65.758	359.126	131.664	53.338	4.996	7.177.335
Saldo em 30 de junho de 2026	67.513	356.645	183.336	66.785	30.969	7.280.951

5.13 Outros tributos a pagar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
ICMS	124	5.708	21.055	10.759
INSS	5.886	8.385	22.773	28.251
PIS	2.551	2.561	2.255	4.248
COFINS	11.752	11.752	33.021	23.641
Parcelamento de débitos tributários	936	3.959	936	3.959
ISS	—	—	13.942	18.074
Outros	2.420	5.973	6.607	9.231
	23.669	38.338	100.589	98.163
Circulante	23.669	38.338	100.589	98.163
	23.669	38.338	100.589	98.163

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

5.13.1 Imposto de renda e contribuição social

a) Reconciliação das despesas com imposto de renda e contribuição social

	Controladora			
	01/04/2026	01/01/2026	01/04/2025	01/01/2025
	a	a	a	a
	30/06/2026	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2025
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	614.701	741.313	379.421	311.209
Imposto de renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	(208.998)	(252.046)	(129.003)	(105.811)
Ajustes para cálculo da taxa efetiva				
Equivalência patrimonial	216.608	304.171	164.110	163.355
Prejuízos fiscais e diferenças temporárias não reconhecidas ⁽ⁱⁱ⁾	(100.230)	(174.961)	(78.112)	(129.679)
Diferenças permanentes (doações, brindes, etc.)	(2)	—	(1.429)	(1.432)
Efeito de amortização do ágio	(4.217)	(8.435)	(4.218)	(8.435)
Juros sobre capital próprio	(3.084)	(3.084)	—	—
Selic sobre indébito	980	2.056	1.461	3.157
Outros	(1)	(2)	(3.414)	(3.413)
Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)	(98.944)	(132.301)	(50.605)	(82.258)
Taxa efetiva - %	16,10%	17,85%	13,34%	26,43%

	Consolidado			
	01/04/2026	01/01/2026	01/04/2025	01/01/2025
	a	a	a	a
	30/06/2026	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2025
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	801.731	1.016.414	613.418	638.562
Imposto de renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	(272.589)	(345.581)	(208.562)	(217.111)
Ajustes para cálculo da taxa efetiva				
Equivalência patrimonial	5.505	10.042	17.596	14.386
Resultado de empresas no exterior	(864)	(2.719)	(1.531)	(4.089)
Lucro da exploração ⁽ⁱ⁾	101.827	181.443	108.778	185.486
Prejuízos fiscais e diferenças temporárias não reconhecidas ⁽ⁱⁱ⁾	(122.059)	(256.444)	(204.710)	(394.580)
Diferenças permanentes (doações, brindes, etc.)	(782)	(1.264)	(1.501)	(3.034)
Efeito de amortização do ágio	318	635	317	635
Juros sobre capital próprio	(3.084)	(3.084)	—	—
Selic sobre indébito	3.286	6.652	3.360	7.571
Outros	6.471	11.388	6.092	8.254
Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)	(281.971)	(398.932)	(280.161)	(402.482)
Taxa efetiva - %	35,17%	39,25%	45,67%	63,03%

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

- (i) A Companhia obteve através da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia – SUDAM o direito à redução de 75% do imposto sobre a renda das pessoas jurídicas - IRPJ e adicionais não restituíveis apurado sobre o lucro da exploração, por estar localizada na área de abrangência da Amazônia Legal e por ser o setor de transporte considerado empreendimento prioritário para o desenvolvimento regional. Os incentivos fiscais são registrados, pelo valor justo, quando há razoável segurança de que: (a) a Companhia irá atender aos requisitos relacionados ao incentivo; (b) o incentivo será recebido. Os efeitos são registrados ao resultado para se contrapor aos custos ou despesas que o incentivo pretende compensar.
- (ii) Refere-se principalmente a prejuízos fiscais e diferenças temporárias da Companhia, da Rumo Malha Sul e da Rumo Malha Oeste, que nas condições atuais não reúnem os requisitos para a contabilização do referido ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos pela falta de previsibilidade de geração futura de lucros tributários.

b) Ativos e passivos de imposto de renda diferido

Os efeitos fiscais das diferenças temporárias que dão origem a partes significativas dos ativos e passivos fiscais diferidos da Companhia são apresentados abaixo:

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Créditos ativos de:				
Prejuízos fiscais	165.701	131.948	1.503.511	1.359.614
Base negativa de contribuição social	70.466	47.501	552.740	490.055
Diferenças temporárias:				
Provisão para demandas judiciais	32.916	27.403	134.729	139.953
Provisão para perda ao valor recuperável	9.333	12.444	—	14.628
Perda esperada em créditos de liquidação duvidosa	347	158	7.841	6.778
Provisão para não realização de impostos	—	—	27.427	33.058
Provisão para participação nos resultados	731	731	25.361	34.539
Variação cambial - Empréstimos e financiamentos	2.201	1.432	113.294	140.472
Revisão de vida útil de ativo imobilizado	—	—	9.373	—
Combinação de negócios - imobilizado	1.854	1.854	1.854	1.854
Transações com pagamentos baseado em ações	78.772	74.739	78.772	74.739
Passivos de arrendamento	1.351	1.372	105.244	106.279
Resultado não realizado com derivativos	—	—	576.032	423.793
Diferenças temporárias sobre outras provisões	17.521	21.641	63.861	84.894
Outros	8.777	5.732	174.186	51.244
Tributos diferidos - Ativos	389.970	326.955	3.374.225	2.961.900
Créditos passivos de:				
Diferenças temporárias:				
Variação cambial - Empréstimos e financiamentos	—	—	(110.345)	(24.778)
Combinação de negócios - imobilizado	—	—	(32.002)	(29.887)
Ágio fiscal amortizado	—	—	(2.068)	(2.068)
Passivos de arrendamento	—	—	(14.946)	(9.493)
Resultado não realizado com derivativos	(247.780)	(198.844)	(271.210)	(244.200)
Ajuste valor justo sobre a dívida	(628.272)	(485.702)	(713.963)	(559.450)
Revisão de vida útil de ativo imobilizado	(11.598)	(10.847)	(774.663)	(662.672)
Combinação de negócios - Intangível	(53.846)	(53.846)	(2.168.349)	(2.188.779)
Outros	—	—	(286.857)	(154.630)
Tributos diferidos - Passivos	(941.496)	(749.239)	(4.374.403)	(3.875.957)
Total de tributos diferidos	(551.526)	(422.284)	(1.000.178)	(914.057)
Diferido ativo	—	—	1.799.623	1.681.258
Diferido passivo	(551.526)	(422.284)	(2.799.801)	(2.595.315)
Total	(551.526)	(422.284)	(1.000.178)	(914.057)

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Em 30 de junho de 2026 a Companhia possui imposto de renda e contribuição social diferidos não registrados sobre prejuízo fiscal e base negativa para controladora e consolidado respectivamente nos montantes de R\$ 883.992 (R\$ 885.124 em 31 de dezembro de 2025) e R\$ 4.986.121 (R\$ 4.349.261 em 31 de dezembro de 2025). O montante está concentrado na controladora e nas subsidiárias Rumo Malha Sul e Rumo Malha Oeste, que nas condições atuais não reúnem os requisitos para a contabilização do referido ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos pela falta de previsibilidade de geração futura de lucros tributários.

c) Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia avaliou o prazo para compensação de seus créditos de tributos diferidos ativos sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias através da projeção de seu lucro tributável para o prazo das concessões. A projeção foi baseada em premissas econômicas de inflação e juros, volume transportado baseado no crescimento da produção agrícola e da exportação projetados nas suas áreas de atuação e condições de mercado de seus serviços, validadas pela administração.

d) Movimentações no imposto diferido

	Consolidado
Saldo em 01 de janeiro de 2025	(914.057)
Resultado	(198.847)
Hedge accounting de fluxo de caixa	29.544
Valor justo de passivos financeiros atribuível a alterações no risco de crédito	2.957
Outros	80.225
Saldo em 30 de junho de 2026	(1.000.178)

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

e) Incertezas sobre tratamento de tributo sobre o lucro

A Companhia mantém discussões de natureza administrativa e judicial com as autoridades fiscais no Brasil, relacionadas a certas interpretações e posições fiscais adotadas na apuração do Imposto de Renda Pessoa Jurídica ("IRPJ") e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL"). A determinação final dessas questões é incerta e pode ser influenciada por fatores externos à Companhia, tais como alterações na jurisprudência e modificações na legislação tributária.

Em conformidade com o IFRIC 23/ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro ("IFRIC 23/ICPC 22"), a Companhia avalia, para cada posição fiscal incerta, se é provável que a autoridade fiscal venha a aceitar o tratamento adotado ou planejado na apuração dos tributos.

Somente nos casos que a Companhia conclui não ser provável a aceitação do tratamento fiscal pela autoridade competente é que são reconhecidos os efeitos da incerteza, com base no melhor método de previsão da resolução da questão - seja pelo valor mais provável ou pelo valor esperado.

As posições fiscais adotadas pela Companhia são respaldadas por pareceres de consultores jurídicos especializados. A Companhia está sujeita à revisão das autoridades fiscais em relação ao imposto de renda por um período de até dez anos, dependendo da jurisdição em que opera.

O montante total dos valores autuados e em discussão com as autoridades fiscais relativos a posições fiscais incertas para as quais é provável a aceitação pelo fisco está demonstrado abaixo:

	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Operações envolvendo ágio	594.537	655.094
Operações financeiras no exterior	15.110	14.704
Pagamento de débitos com prejuízo fiscal	189.040	184.820
	798.687	854.618

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

f) Movimentação analítica do imposto diferido

i. Impostos diferidos ativos

	Prejuízo fiscal e base negativa	Provisões	Variação cambial	Combinação de negócios - imobilizado	Transações com pagamentos baseado em ações	Passivos de arrendamentos	Resultado não realizado com derivativos	Outros	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2026	1.849.669	228.956	140.472	1.854	74.739	106.279	423.793	136.138	2.961.900
(Cobrado) / creditado									
do resultado do período	206.582	(33.598)	(3.666)	—	4.033	(1.035)	152.239	111.282	435.837
diferenças cambiais	—	—	(23.512)	—	—	—	—	—	(23.512)
Saldo em 30 de junho de 2026	2.056.251	195.358	113.294	1.854	78.772	105.244	576.032	247.420	3.374.225

ii. Impostos diferidos passivos

	Ágio fiscal amortizado	Variação cambial	Revisão de vida útil de ativo imobilizado	Ajuste a valor justo da dívida	Combinação de negócios - imobilizado	Combinação de negócios - Intangível	Passivos de arrendamentos	Resultado não realizado com derivativos	Outros	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2026	(2.068)	(24.778)	(662.672)	(559.450)	(29.887)	(2.188.779)	(9.493)	(244.200)	(154.630)	(3.875.957)
(Cobrado) / creditado										
do resultado do exercício	—	(10.722)	(111.991)	(154.513)	(2.115)	20.430	(5.453)	(27.010)	(155.393)	(446.767)
dos outros resultados abrangentes	—	—	—	—	—	—	—	—	23.166	23.166
diferenças cambiais	—	(74.845)	—	—	—	—	—	—	—	(74.845)
Saldo em 30 de junho de 2026	(2.068)	(110.345)	(774.663)	(713.963)	(32.002)	(2.168.349)	(14.946)	(271.210)	(286.857)	(4.374.403)

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

5.14 Provisão para demandas e depósitos judiciais

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 a Companhia registra provisões para demandas judiciais em relação a:

Provisão para demandas judiciais				
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Tributárias	7.837	7.452	112.504	111.183
Cíveis, regulatórias e ambientais	23.238	19.880	589.869	555.324
Trabalhistas	61.871	50.939	459.281	387.166
	92.946	78.271	1.161.654	1.053.673

Depósitos judiciais				
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Tributárias	64.485	62.763	118.268	114.042
Cíveis, regulatórias e ambientais	3.373	3.885	125.794	117.672
Trabalhistas	6.233	5.777	97.108	99.476
	74.091	72.425	341.170	331.190

Movimentação das provisões para demandas judiciais:

	Controladora			
	Tributárias	Cíveis, regulatórias e ambientais	Trabalhistas	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2026	7.452	19.880	50.939	78.271
Provisionados no período	31	6.845	9.088	15.964
Baixas por reversão ou pagamento	(9)	(14.394)	(8.277)	(22.680)
Atualização monetária ⁽ⁱ⁾	363	10.907	10.121	21.391
Saldo em 30 de junho de 2026	7.837	23.238	61.871	92.946

	Consolidado			
	Tributárias	Cíveis, regulatórias e ambientais	Trabalhistas	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2026	111.183	555.324	387.166	1.053.673
Provisionados no período	1.585	56.278	68.839	126.702
Baixas por reversão ou pagamento	(3.885)	(140.371)	(64.730)	(208.986)
Atualização monetária ⁽ⁱ⁾	3.621	108.194	68.006	179.821
Transferência	—	10.444	—	10.444
Saldo em 30 de junho de 2026	112.504	589.869	459.281	1.161.654

(i) Inclui baixa de juros por reversão.

A Companhia possui débitos garantidos por bens ou, ainda, por meio de depósito em dinheiro, fiança bancária ou seguro garantia.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

a) Perdas prováveis

- **Tributárias:** Os principais processos tributários para os quais o risco de perda é provável são descritos abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
ICMS	—	—	49.554	48.301
PIS e COFINS	—	—	468	11
INSS	856	829	13.728	12.697
IPTU	3.950	3.684	12.460	12.715
Outros	3.031	2.939	36.294	37.459
	7.837	7.452	112.504	111.183

b) Perdas possíveis

Os principais processos para os quais consideramos o risco de perda possível são descritos abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Tributárias	909.789	879.332	3.055.286	2.834.468
Cíveis, regulatórias e ambientais	228.565	378.089	4.334.893	4.439.277
Trabalhistas	61.562	75.492	597.329	662.955
	1.199.916	1.332.913	7.987.508	7.936.700

- **Tributários:**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Multa isolada tributo federal	721.871	698.460	871.152	850.675
ICMS	—	—	1.147.463	897.334
IRRF	80.309	77.409	82.024	79.089
PIS/COFINS	20.239	19.497	561.797	633.266
Plano de opção de compra de ações	34.247	33.387	34.247	33.387
IOF sobre mútuo	21.807	21.233	54.730	52.905
IPTU	6.712	6.295	152.589	143.077
Outros	24.604	23.051	151.284	144.735
	909.789	879.332	3.055.286	2.834.468

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

• **Cíveis, regulatórias e ambientais:**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Cíveis	150.117	248.250	1.067.292	1.146.349
Regulatórias	1.295	57.773	1.926.007	1.989.230
Ambientais	77.153	72.066	1.341.594	1.303.698
	228.565	378.089	4.334.893	4.439.277

• **Trabalhistas:**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Reclamações trabalhistas	61.562	75.492	597.329	662.955
	61.562	75.492	597.329	662.955

5.15 Passivos, provisões e compromissos com o Poder Concedente

A Companhia, através de suas controladas, é parte em contratos de subconcessão e arrendamento com o Poder Público. Os principais passivos e provisões gerados pelos contratos são:

a) Arrendamentos e concessões em litígio e parcelados

	30/06/2026	31/12/2025
Arrendamento e concessão em litígio:		
Rumo Malha Oeste S.A.	2.975.582	2.786.696
	2.975.582	2.786.696
Arrendamentos parcelados:		
Rumo Malha Paulista S.A.	867.243	805.884
	867.243	805.884
Concessões e outorgas:		
Rumo Malha Sul S.A.	56.779	61.339
Rumo Malha Paulista S.A.	330.957	298.340
Rumo Malha Central S.A.	37.051	35.986
	424.787	395.665
Total	4.267.612	3.988.245
Circulante	197.128	189.076
Não circulante	4.070.484	3.799.169
	4.267.612	3.988.245

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Arrendamento e concessão em litígio:

Em 21 de julho de 2020 a Companhia protocolou junto a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), pedido de adesão a um processo de relicitação à terceiros do objeto do Contrato de Concessão celebrado entre a Malha Oeste e a União, por intermédio do Ministério dos Transportes ("Processo de Relicitação"), nos termos da Lei nº 13.448 de 5 de junho de 2017 e regulamentada pelo Decreto nº 9.957 de 07 de agosto de 2019. Foi celebrado aditivo ao contrato de concessão e, em razão deste processo, houve a suspensão, por decisão conjunta das partes, da ação de reequilíbrio econômico e financeiro ajuizada pela Malha Oeste contra a União, a qual teve sentença de procedência em primeira instância e aguardava julgamento de recurso perante o Tribunal Regional Federal.

Em razão do pedido de relicitação, no qual ficou ajustado entre União, a Concessionária e ANTT que as partes devem, dentre outros pontos, chegar a um acordo sobre a ação de reequilíbrio. Houve pedido conjunto de suspensão do processo, para dar andamento às tratativas negociais. As tratativas negociais estão em andamento junto à AGU e estão fundamentadas no Decreto 12.091/2024, que instituiu o programa Resolve

Em 30 de junho de 2026 foi celebrado o Quinto Termo Aditivo ao Contrato de Concessão, no qual foi estabelecido um regime transitório de 180 dias. Constatou ainda deste instrumento a necessidade de realização de um encontro de contas sobre débitos e créditos entre a Concessionária e o Poder Concedente, neles incluídos os valores objeto de discussão judicial na ação de reequilíbrio econômico-financeiro.

Os depósitos judiciais associados aos litígios de arrendamento e concessão totalizam:

Rumo Malha Oeste S.A.

30/06/2026	31/12/2025
31.424	30.202
31.424	30.202

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

b) Arrendamentos e outorgas enquadrados no IFRS16 (Nota 5.6)

	30/06/2026	31/12/2025
Arrendamentos:		
Rumo Malha Sul S.A.	89.257	175.328
Rumo Malha Paulista S.A.	258.152	295.476
Rumo Malha Oeste S.A.	—	17.412
	347.409	488.216
Outorgas:		
Rumo Malha Paulista S.A. (renovação)	2.133.438	1.834.965
Rumo Malha Central S.A.	1.374.070	1.314.214
	3.507.508	3.149.179
Total	3.854.917	3.637.395
Circulante	462.120	541.272
Não circulante	3.392.797	3.096.123
	3.854.917	3.637.395

c) Compromissos de investimento

Os contratos de subconcessão em que a Companhia, através de suas subsidiárias, é parte, frequentemente incluem compromissos de executar investimentos com certas características durante o prazo do contrato. Podemos destacar:

O 2º termo aditivo de renovação da concessão da Malha Paulista, assinado em 27 de maio de 2020, previa a execução ao longo da concessão de um conjunto de projetos de investimento em aumento de capacidade e redução de conflitos urbanos, estimado pela agência em R\$ 6.100.000 (valor atualizado até dezembro de 2017). Parte deste montante compõe o caderno de obrigações citados no 2º termo aditivo.

Em 27 de maio de 2024, através do 6º termo aditivo ao contrato de concessão da Malha Paulista, ocorreu a repactuação das obras e dos prazos do caderno de obrigações assumido por ocasião da celebração do 2º Termo Aditivo ao Contrato.

O contrato de subconcessão da Malha Central prevê investimentos com prazo determinado (de um até três anos a contar da assinatura do contrato ocorrida em 31 de julho de 2019), estimados pela ANTT em R\$ 645.573.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

5.16 Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital subscrito e inteiramente integralizado em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 12.579.726 e está representado por 1.858.828.617 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em 30 de junho de 2026, o capital social da Companhia é composto pelo seguinte:

Acionistas	Ações ordinárias	
	Quantidade	%
Cosan S.A.	377.829.490	20,33%
Julia Arduini	71.005.654	3,82%
Administradores	92.364	—%
Ações em tesouraria	2.987.903	0,16%
Free float (em negociação na bolsa de valores)	1.406.913.206	75,69%
Total de ações em circulação	1.858.828.617	100,00%

b) Reservas

A movimentação do período é composta pelas transações abaixo:

- Acréscimo de R\$ 12.533 de transações com pagamento baseado em ações (R\$ 16.610 em 30 de junho de 2025);
- Decréscimo de R\$ 1.207 pelas opções de ações exercidas (R\$ 3.646 em 30 de junho de 2025);

c) Ações em tesouraria

Em 30 de junho de 2026, a Companhia possuía 2.987.903 ações em tesouraria (3.042.509 em 31 de dezembro de 2025), cujo preço de mercado era de R\$ 13,43 (R\$ 14,76 em 31 de dezembro de 2025).

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

6 Informações detalhadas sobre demonstração de resultado

6.1 Receita operacional líquida

As atividades da Companhia estão sujeitas à sazonalidade natural das *commodities* agrícolas. A exportação da safra de soja, em sua maioria, ocorre entre os meses de janeiro e agosto, enquanto o transporte da safra de milho (destinado principalmente à exportação), está concentrado entre os meses de maio e dezembro. Essas oscilações têm um impacto significativo na demanda pelo transporte dessas *commodities*. Por esta razão, a Companhia normalmente tem um maior volume transportado no segundo e terceiro trimestres de cada ano, e um menor volume transportado no período de entressafra, isto é, no primeiro e quarto trimestres de cada ano.

A seguir, é apresentada a composição da receita da Companhia:

Controladora				
	01/04/2026	01/01/2026	01/04/2025	01/01/2025
	a	a	a	a
	30/06/2026	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2025
Receita bruta na venda de serviços	234.795	446.337	225.403	382.914
Impostos e deduções sobre venda de serviços	(17.883)	(29.192)	(10.543)	(14.932)
Receita operacional líquida	216.912	417.145	214.860	367.982

Consolidado				
	01/04/2026	01/01/2026	01/04/2025	01/01/2025
	a	a	a	a
	30/06/2026	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2025
Receita bruta na venda de serviços	4.159.714	7.666.995	3.876.222	7.011.163
Impostos e deduções sobre venda de serviços	(219.439)	(444.417)	(164.829)	(333.020)
Receita operacional líquida	3.940.275	7.222.578	3.711.393	6.678.143

6.2 Custos e despesas por natureza

As despesas são apresentadas na demonstração do resultado por função. A reconciliação das despesas por natureza / finalidade é a seguinte:

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

	Controladora			
	01/04/2026	01/01/2026	01/04/2025	01/01/2025
	a	a	a	a
	30/06/2026	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2025
Material de uso e consumo	(464)	(624)	(241)	(168)
Despesa com pessoal	(1.788)	(23.830)	(15.949)	(36.253)
Depreciação e amortização	(25.363)	(50.657)	(25.285)	(50.351)
Despesas com serviços de terceiros	1.919	(2.788)	(4.110)	(6.477)
Despesas com transporte e transbordo	(113.168)	(217.023)	(114.376)	(166.064)
Outras despesas	(2.647)	(9.934)	(10.215)	(19.937)
	(141.511)	(304.856)	(170.176)	(279.250)
Custo dos serviços prestados	(142.416)	(292.540)	(162.922)	(266.380)
Despesas comerciais	2.872	2.865	(244)	(346)
Despesas gerais e administrativas	(1.967)	(15.181)	(7.010)	(12.524)
	(141.511)	(304.856)	(170.176)	(279.250)

	Consolidado			
	01/04/2026	01/01/2026	01/04/2025	01/01/2025
	a	a	a	a
	30/06/2026	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2025
Material de uso e consumo	(57.307)	(113.596)	(67.426)	(128.293)
Despesa com pessoal	(435.167)	(858.223)	(390.208)	(765.303)
Depreciação e amortização	(532.110)	(1.048.203)	(570.075)	(1.126.851)
Despesas com serviços de terceiros	(161.466)	(301.793)	(133.054)	(247.766)
Despesas com transporte e transbordo	(881.291)	(1.673.740)	(808.728)	(1.436.481)
Outras despesas	(97.537)	(178.537)	(98.673)	(210.533)
	(2.164.878)	(4.174.092)	(2.068.164)	(3.915.227)
Custo dos serviços prestados	(1.972.536)	(3.805.000)	(1.885.859)	(3.569.422)
Despesas comerciais	(14.958)	(26.405)	(15.687)	(29.946)
Despesas gerais e administrativas	(177.384)	(342.687)	(166.618)	(315.859)
	(2.164.878)	(4.174.092)	(2.068.164)	(3.915.227)

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

6.3 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

Controladora				
	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Efeito líquido das demandas judiciais	(4.052)	(14.796)	2.549	(2.222)
Resultado na venda de sucatas e eventuais	2.614	3.529	7.043	25.549
Resultado nas alienações e baixas de ativo imobilizado e intangível	84	1.584	—	5.216
Outros	485	(1.772)	(13.546)	(24.606)
	(869)	(11.455)	(3.954)	3.937

Consolidado				
	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Efeito líquido das demandas judiciais	(53.461)	(92.789)	(35.970)	(72.176)
Resultado na venda de sucatas e eventuais	4.384	8.126	18.815	56.256
Resultado nas alienações e baixas de ativo imobilizado e intangível	14.662	43.555	12.652	11.012
Reversão venda terreno	—	—	—	(8.172)
Indenização securitária ⁽ⁱ⁾	—	—	70.000	70.000
Reforma de ativos alocados ao resultado	(6.894)	(13.485)	(9.393)	(18.096)
Outros	(15.372)	(59.895)	(41.720)	(56.275)
	(56.681)	(114.488)	14.384	(17.451)

(i) Principal montante é referente ao reconhecimento da indenização securitária recebida em decorrência de lucros cessantes relacionados aos danos causados pelos eventos climáticos no Rio Grande do Sul.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

6.4 Resultados financeiros

Os detalhes das receitas e custos financeiros são os seguintes:

	Controladora			
	01/04/2026	01/01/2026	01/04/2025	01/01/2025
	a	a	a	a
	30/06/2026	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2025
Custo da dívida bruta				
Juros e variação monetária	(310.475)	(573.873)	(191.799)	(450.878)
Variação cambial líquida sobre dívidas	—	—	(223)	—
Resultado com derivativos e valor justo	31.926	13.549	(56.978)	(16.651)
Custos de captação	(5.367)	(10.735)	(8.171)	(13.326)
Fianças e garantias sobre dívidas	(576)	(1.123)	(42)	(89)
	(284.492)	(572.182)	(257.213)	(480.944)
Rendimentos de aplicações financeiras	31.244	48.400	42.688	104.736
	31.244	48.400	42.688	104.736
Custo da dívida, líquida	(253.248)	(523.782)	(214.525)	(376.208)
Outros encargos e variações monetárias				
Juros sobre outros recebíveis	165.372	292.006	66.802	122.109
Passivos de arrendamento	(1.109)	(2.319)	(1.449)	(2.889)
Despesas bancárias e outros	(2.717)	(3.429)	(789)	(1.210)
Juros sobre contingências e contratos comerciais	(3.288)	(18.644)	13.657	3.168
Variação cambial	481	6.175	409	3.957
Outros encargos e juros	(2.405)	(4.148)	(8.089)	(10.843)
	156.334	269.641	70.541	114.292
Resultado financeiro, líquido	(96.914)	(254.141)	(143.984)	(261.916)
Reconciliação				
Despesas financeiras	(325.937)	(614.271)	(196.682)	(476.067)
Receitas financeiras	196.616	340.406	109.490	226.845
Variação cambial	481	6.175	186	3.957
Derivativos e valor justo	31.926	13.549	(56.978)	(16.651)
Resultado financeiro, líquido	(96.914)	(254.141)	(143.984)	(261.916)

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

	Consolidado			
	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Custo da dívida bruta				
Juros e variação monetária	(698.593)	(1.314.499)	(496.570)	(1.058.512)
Variação cambial líquida sobre dívidas	41.849	327.619	286.448	745.228
Resultado com derivativos e valor justo	(157.736)	(659.324)	(568.302)	(1.194.190)
Custos de captação	(15.160)	(30.412)	(18.544)	(33.179)
Fianças e garantias sobre dívidas	(4.279)	(8.199)	(4.129)	(8.597)
	(833.919)	(1.684.815)	(801.097)	(1.549.250)
Rendimentos de aplicações financeiras	189.693	410.034	285.821	509.893
	189.693	410.034	285.821	509.893
Custo da dívida, líquida	(644.226)	(1.274.781)	(515.276)	(1.039.357)
Outros encargos e variações monetárias				
Juros sobre outros recebíveis	280.940	448.264	94.225	183.716
Arrendamento e concessão em litígio	(144.624)	(279.216)	(131.108)	(245.312)
Passivos de arrendamento	(122.267)	(234.566)	(110.894)	(220.110)
Despesas bancárias e outros	(14.292)	(27.785)	(18.654)	(25.227)
Juros sobre contingências e contratos comerciais	(83.075)	(167.156)	(58.000)	(154.099)
Derivativos	(21.175)	(47.104)	69.331	81.338
Variação cambial	(507)	5.348	(4.122)	(2.184)
Outros encargos e juros	(15.566)	(33.636)	(23.919)	(44.841)
	(120.566)	(335.851)	(183.141)	(426.719)
Resultado financeiro, líquido	(764.792)	(1.610.632)	(698.417)	(1.466.076)
Reconciliação				
Despesas financeiras	(1.097.856)	(2.095.469)	(861.818)	(1.789.877)
Receitas financeiras	470.633	858.298	380.046	693.609
Variação cambial	41.342	332.967	282.326	743.044
Derivativos e valor justo	(178.911)	(706.428)	(498.971)	(1.112.852)
Resultado financeiro, líquido	(764.792)	(1.610.632)	(698.417)	(1.466.076)

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

6.5 Pagamento com base em ações

Os seguintes parâmetros foram utilizados na valorização dos planos de pagamento baseados em ações vigentes na data do balanço:

Planos de opções	Período de carência (anos)	Data da outorga	Taxa de juros (a.a.)	Volatilidade	Ações outorgadas	Exercidas / canceladas	Vigentes em 30/06/2026	Preço de mercado na data de outorga - R\$	Valor justo na data de outorga - R\$
Plano de 2023	3	06/09/2023	10,41%	25,84%	1.724.867	(336.429)	1.388.438	21,87	21,86
Plano de 2024	3	22/8/2024	11,67%	26,29%	2.433.432	(178.618)	2.254.814	23,38	23,37
Plano de 2025	3	01/10/2025	13,27%	28,19%	2.350.620	(80.118)	2.270.502	15,74	15,74
					6.508.919	(595.165)	5.913.754		

a) Reconciliação de opções de ações outorgadas em circulação

O movimento no número de opções em aberto e seus preços de exercício médios ponderados relacionados são os seguintes:

	Quantidade de opções ⁽ⁱ⁾
Saldo em 01 de janeiro de 2026	6.087.981
Exercidas / entregues	(38.507)
Perdidas / canceladas	(135.720)
Saldo em 30 de junho de 2026	5.913.754

(i) O preço médio de exercício é de R\$ 0,01 (um centavo) para os programas concedidos pela Companhia.

b) Despesa reconhecida no resultado

No período findo em 30 de junho de 2026 foram reconhecidos R\$ 12.844 como despesas relativas à apropriação dos programas de opções (R\$ 18.708 em 30 de junho de 2025).

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

6.6 Lucro por ação

O resultado básico por ação é calculado dividindo o resultado líquido pelo número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante o período. O resultado diluído por ação é calculado mediante o ajuste do resultado e do número de ações pelos impactos de instrumentos potencialmente dilutivos.

A tabela a seguir apresenta o cálculo do resultado por ação (em milhares, exceto valores por ação) nos períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025:

	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Numerador				
Resultado básico do período atribuído aos acionistas controladores	515.757	609.012	328.816	228.951
Denominador (em milhares de ações)				
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação	1.855.740	1.855.758	1.854.920	1.854.550
Efeito de diluição:				
Efeito dilutivo - Remuneração baseada em ações	1.307	1.366	1.509	1.569
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação - diluído	1.857.047	1.857.124	1.856.430	1.856.119
Resultado básico por ação ordinária	0,27793	0,32817	0,17727	0,12345
Resultado diluído por ação ordinária	0,27773	0,32793	0,17712	0,12335

Pareceres e declarações

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Nos termos do artigo 27, parágrafo 1º, inciso 'vi' da Resolução CVM nº 80/2022, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as Demonstrações Financeiras, referentes ao período findo em 30 de junho de 2026.

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Nos termos do artigo 27, parágrafo 1º, inciso 'v' da Resolução CVM nº 80/2022, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com opiniões expressas no relatório do auditor independente emitido em 11 de agosto de 2026 pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda.